

artesanato da BAHIA

# Diagnóstico do Artesanato Baiano

2024

Realização:

Fábrica Cultural

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

GOVERNO PRESENTE
TRABALHA PRA GENTE

**FICHA TÉCNICA | GOV - SETRE**

Jerônimo Rodrigues **Governador**
Augusto Vasconcelos • **Secretário**
Juremar de Oliveira • **Chefia de Gabinete**
Weslen Moreira • **Coordenador Executivo de Fomento ao Artesanato**
Alice Barreto • **Coordenação da Comissão de Monitoramento e Avaliação**

**FICHA TÉCNICA | FÁBRICA CULTURAL**

Joel Miguez • **Presidente**
Jaqueline Azevedo • **Diretora Executiva**
Matheus Albergaria • **Diretor do Contrato de Gestão Artesanato da Bahia**
Denise Silva • **Gerente de Contratos Artesanato da Bahia**
Kleber de Azevedo • **Gerente de Fomento Artesanato da Bahia**
Natali dos Santos • **Coordenadora de Qualificação Artesanato da Bahia**
Larissa Khouri • **Coordenadora de Comunicação Artesanato da Bahia**

**FICHA TÉCNICA | EQUIPE DE PESQUISA**

Rodrigo Maurício Freire Soares • **Coordenação e elaboração do Relatório**
Diego Valle • **Aplicação e tabulação dos dados**
Natali dos Santos • **Aplicação e tabulação dos dados**
Simone Rosena • **Aplicação e tabulação dos dados**
Cayo Messias • **Aplicação da pesquisa**
Denise de Jesus • **Aplicação da pesquisa**
Marcia Ribeiro • **Aplicação da pesquisa**
Tamires Santana • **Aplicação da pesquisa**

**FOTOGRAFIAS**

Acervo do Artesanato da Bahia

## ÍNDICE DE QUADROS, GRÁFICOS E TABELAS

### LISTA DE QUADROS

*Quadro 1 - [FENABA] Produções artesanais conforme Rotas* ..... 25
*Quadro 2 - [FENABA] Listagem de aspectos culturais mencionados* ..... 28

### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - [SICAB] Moradia das artesãs (Zonas Urbanas e Rural) ..... 10
Gráfico 2 - [FENABA] Gênero ..... 17
Gráfico 3 - [FENABA] Raça/cor ..... 17
Gráfico 4 - [FENABA] Tempo de produção ..... 19
Gráfico 5 - [FENABA] Acesso à Internet ..... 19
Gráfico 6 - [SICAB] Local de produção ..... 20
Gráfico 7 - [FENABA] Local de produção ..... 20
Gráfico 8 - [FENABA] Filiação a entidades/organizações ..... 21
Gráfico 9 - [SICAB] Sistema de Trabalho ..... 22
*Gráfico 10 - [FENABA] Ficha técnica e Tradições Locais* ..... 28
*Gráfico 11 - [FENABA] Aprendizagem das técnicas* ..... 29
Gráfico 12 - [FENABA] Capacitação ..... 32
Gráfico 13 - [FENABA] Cursos em área de suporte ao artesanato ..... 33
Gráfico 14 - [FENABA] Interesses em cursos de aperfeiçoamento ..... 36
Gráfico 15 - [FENABA] Cursos na área de gestão ..... 37
Gráfico 17 - [FENABA] Qualificação - Cultura Local ..... 43
Gráfico 18 - [FENABA] participação em qualificação (presencial) ..... 44
Gráfico 19 - [FENABA] Produção Mensal ..... 49
Gráfico 20 - [FENABA] Peças comercializadas mensalente ..... 49
Gráfico 21 - [FENABA] Volume de vendas mensal ..... 50
Gráfico 22 - [FENABA] Artesanato e Renda Familiar ..... 53
Gráfico 23 - [FENABA] Para quem vende a produção ..... 57
Gráfico 24 - [FENABA] Local de venda e rentabilidade ..... 57
Gráfico 25 - [FENABA] Rodada de negócios ..... 58

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - [SICAB] N. de artesãos por município ..... 10
Tabela 2 - [SIG] Rotas do Artesanato Baiano ..... 13
Tabela 3- [FENABA] Origens das artesãs entrevistadas conforme Rotas do Artesanato Baiano ..... 14
Tabela 4 - [FENABA] Origens das artesãs entrevistadas conforme municípios ..... 15
Tabela 5 - [SICAB] Gênero ..... 16
Tabela 6 - [SICAB] Escolaridade ..... 16
Tabela 7 - [SICAB] Raça/Cor ..... 16
Tabela 8 - [SICAB] Faixa Etária ..... 17
Tabela 9 - [FENABA] Faixa Etária ..... 18
Tabela 10 - [FENABA] Escolaridade ..... 18
Tabela 11 - [SICAB] Tempo de atuação ..... 18
Tabela 12 - [FENABA] Uso da Internet para comercialização ..... 19

Tabela 13 - [SICAB] Horas dedicadas ao artesanato ..... 22
*Tabela 14 - [FENABA] Aprendizagem das Técnicas* ..... 25
*Tabela 15 - [FENABA] Finalidade do artesanato produzido* ..... 27
*Tabela 16 - [SICAB] Finalidade do artesanato produzido* ..... 27
*Tabela 17 - [SICAB] - Motivações para produção do artesanato* ..... 29
*Tabela 18 - [SICAB] Classificação da Atividade* ..... 29
Tabela 19 - [SICAB] Aquisição de Matéria-Prima ..... 30
Tabela 20 - [SICAB] Tipologia da matéria-prima ..... 30
Tabela 21 - [FENABA] Participação em cursos ..... 32
Tabela 22 – [FENABA] Interesses por cursos ..... 34
Tabela 23 - [FENABA] Técnicas artesanais que domina ..... 35
Tabela 24 - [FENABA] Técnicas que gostaria de aprender ..... 35
Tabela 25 - [FENABA] Interesses por cursos por rotas ..... 38
Tabela 26 - [FENABA] Escola Virtual de Artesanato ..... 43
Tabela 27 –[EVA] Artesãos certificados ..... 46
Tabela 28 - [FENABA] Volume de Vendas por Rotas ..... 50
Tabela 29 - [FENABA] Renda Familiar x Rota ..... 54
Tabela 30 - [FENABA] Características da Renda vinda do artesanato ..... 56
Tabela 31 - [FENABA] Organizador da Rodada de Negócios ..... 58
Tabela 32 - [FENABA] Centro de Comercialização ..... 58
Tabela 33 - [FENABA] Cadastro no Centro de Comercialização ..... 59
Tabela 34 - [FENABA] Dificuldades/obstáculos ..... 59
Tabela 35 - [SICAB] Problemas enfrentados ..... 60

# SUMÁRIO


1 APRESENTAÇÃO ..... 6
2 INFORMAÇÕES SOBRE AS ARTESÃS ..... 10
3 INFORMAÇÕES SOBRE O ARTESANATO PRODUZIDO ..... 25
4 QUALIFICAÇÃO ..... 32
5 COMERCIALIZAÇÃO ..... 49

# 1 APRESENTAÇÃO

Este documento constitui-se em um dos produtos demandados no âmbito do contrato de gestão 024/2019 firmado entre o Governo do Estado, por meio da Coordenação de Fomento ao Artesanato – CFA vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE e a Associação Fábrica Cultural, organização social responsável por um conjunto de ações.

Apresentam-se aqui os dados consolidados no SICAB, o qual contempla 8000 (oito mil) artesãos baianos registrados. O **SICAB** (Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro) é um sistema desenvolvido pelo governo brasileiro para registrar e organizar informações sobre os artesãos no país. Ele é parte do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), que visa promover, desenvolver, e fortalecer o artesanato nacional. No contexto do artesanato baiano, o SICAB contém os dados dos artesãos locais, suas produções, e outras características relevantes, como gênero, raça/cor, escolaridade, e faixa etária. O sistema é fundamental para obter dados demográficos e ajudar no planejamento de políticas públicas e programas de apoio ao setor artesanal.

De forma complementar, este documento apresenta também os dados coletados durante a primeira edição da Feira Nacional de Artesanato da Bahia (FENABA). Durante a FENABA, foram entrevistados presencialmente 166 artesãos, representando cada uma das 20 rotas do artesanato baiano.

A pesquisa teve como objetivo entender as dinâmicas, desafios e oportunidades enfrentadas pelos artesãos, proporcionando uma análise abrangente sobre o impacto e as necessidades do setor artesanal na Bahia.

Os dados do SICAB indicam o contexto consolidado das informações relacionadas ao artesanato baiano, que são constantemente acompanhadas a partir da realização de pesquisas em feiras e demais eventos, bem como em formato híbrido (presencial e remoto). Neste sentido, a pesquisa realizada durante a FENABA reforça este caráter de monitoramento da política pública do artesanato baiano e constitui-se em uma "fotografia" recente que apresenta dados sociodemográficos, econômicos e demandas do segmento artesanal.

Ainda como elemento deste processo de acompanhamento do artesanato baiano, é importante citar que este documento menciona em seções específicas ao final de cada capítulo/bloco de informações, também outras pesquisas realizadas anteriormente no âmbito do contratado 24/2019 (Setre/Governo do Estado da Bahia e Associação Fábrica Cultural), a exemplo do ***"Diagnóstico Integrado do Artesanato Baiano"* (2020)** e ***"Relatório do Artesanato Baiano"* (2021),** os quais traduzem um conjunto de esforços de pesquisa que buscam interpretar um cenário em constante

mudança, uma vez que o segmento do artesanato demanda atualizações constantes das suas bases de dados.

*Pesquisas de Diagnóstico realizadas no âmbito do contrato 24/2019*

| Ano | Título do Documento | Amostragem | Modalidade | Descrição |
|---|---|---|---|---|
| **2020** | Diagnóstico Integrado do Artesanato Baiano | **1100 artesãs e artesãos** | Híbrida (etapa presencial pré-covid e etapa a distância durante a pandemia) | Artesãos dos 27 territórios de identidade do Estado da Bahia (a aplicação do questionário remotamente permitiu alcançarmos todos os 27 territórios de identidade) |
| **2021** | Relatório do Artesanato Baiano (Feiras) | **198 artesãs e artesãos** | Presencial | Artesãos de 16 territórios de identidade entrevistados no período de realização das seguintes feiras:<br>- Baixo Sul - Aratuípe, 20 a 22 de agosto de 2021<br>- Chapada Diamantina - Lençóis, 27 a 29 de agosto de 2021<br>- Piemonte da Diamantina - Jacobina, 03 a 05 de setembro de 2021<br>4. Sudoeste Baiano - Vitória da Conquista, 10 a 12 de setembro de 2021<br>5. Recôncavo - Cachoeira, 17 a 19 de setembro de 2021<br>6. Sertão do São Francisco - Juazeiro, 24 a 26 de setembro de 2021 |
| **2024** | Pesquisa FENABA | **166 artesãs e artesãos** | Presencial | Artesãos das 20 rotas culturais do artesanato baiano, 17 e 19 de maio de 2024 |

Sobre a pesquisa mais recente (FENABA), ela foi realizada durante a primeira edição da Feira Nacional de Artesanato da Bahia (FENABA), entre os dias 17 e 19 de maio de 2024 na Arena Fonte Nova, em Salvador. O evento reuniu 260 artesãos de diversas regiões da Bahia e representantes de outros nove estados brasileiros. Inspirado na expressão "Fé na Bahia", o evento promoveu o intercâmbio entre artesãs e artesãos das 20 Rotas do Artesanato da Bahia, além de mestres, associações de artesanato e federações nacionais. Foram aplicados questionários contendo 53 questões, dentre perguntas abertas e fechadas, tendo sido aplicados presencialmente os 166 formulários. A tabulação dos dados e elaboração deste relatório foram realizadas no período de maio a junho de 2024.

O conjunto informações que compõe este documento – DIAGNÓSTICO DO ARTESANATO BAIANO - está organizado em quatro seções:

- INFORMAÇÕES SOBRE AS ARTESÃS
- INFORMAÇÕES SOBRE O ARTESANATO PRODUZIDO
- QUALIFICAÇÃO
- COMERCIALIZAÇÃO

Assim com os esforços de levantamento de dados feitos anteriormente, as informações coletadas têm como objetivo subsidiar a elaboração de políticas públicas para o segmento do artesanato, quer seja para a comercialização ou mesmo para ações de qualificação por meio de novos editais ou atividades como feiras ou rodadas de negócio que podem ser pensadas de forma mais aderente às características e demandas locais.

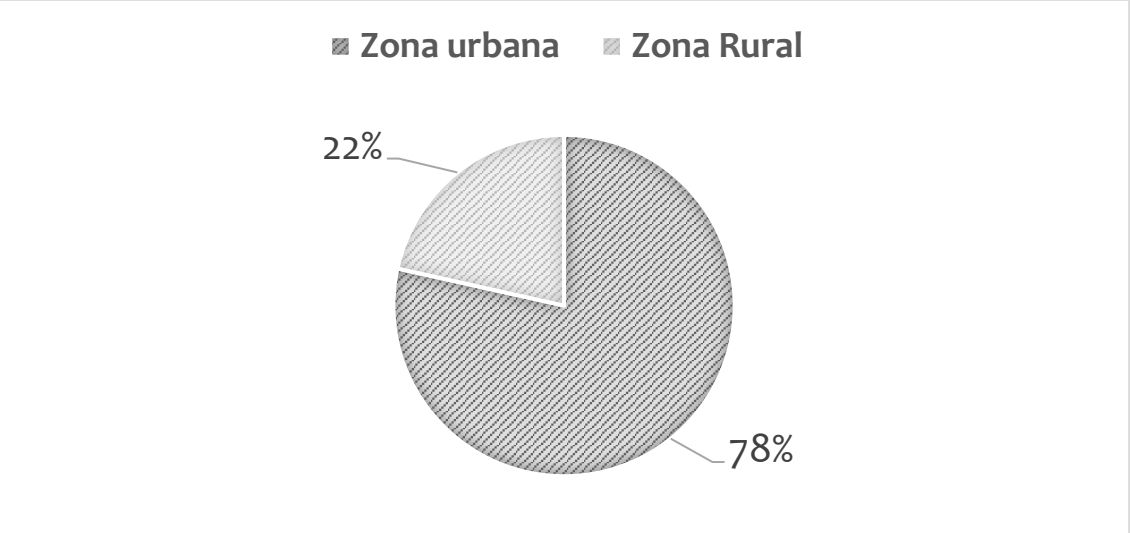


# INFORMAÇÕES SOBRE AS ARTESÃS

## 2 INFORMAÇÕES SOBRE AS ARTESÃS

Os dados do SICAB extraídos em agosto/2024 indicam 8000 registros, sendo que 78% indicam pertencerem a zona urbana e 22% à zona rural. Em seguida, foram compilados o número de artesãos por municípios (Gráfico 2), em que se observa nas cinco primeiras posições em ordem de citação: Salvador (33,01%), Porto Seguro (2,93%); Cipó (1,85%); Prado (1,84%) e Aratuípe (1,81%). No total, constam na base do SICAB registros de artesãos em 267 municípios, o que equivale a aproximadamente 64% dos municípios do Estado.

*Gráfico 1 - [SICAB] Moradia das artesãs (Zonas Urbanas e Rural)*




*Fonte: SICAB – 8000 respostas válidas*

*Tabela 1 - [SICAB] N. de artesãos por município*

| Município | N. | (%) |
|---|---|---|
| **Salvador** | **2641** | **33,01%** |
| **Porto Seguro** | **191** | **2,39%** |
| **Cipó** | **148** | **1,85%** |
| **Prado** | **147** | **1,84%** |
| **Aratuípe** | **145** | **1,81%** |
| **Santa Cruz Cabrália** | **137** | **1,71%** |
| **São Sebastião do Passé** | **134** | **1,68%** |
| **Banzaê** | **104** | **1,30%** |
| **Lauro de Freitas** | **104** | **1,30%** |
| **Conceição do Coité** | **95** | **1,19%** |
| **Morro do Chapéu** | **94** | **1,18%** |
| **Valença** | **94** | **1,18%** |
| **Cachoeira** | **90** | **1,13%** |
| **Camaçari** | **90** | **1,13%** |
| **Ituberá** | **88** | **1,10%** |
| Ilhéus | 86 | 1,08% |
| Nilo Peçanha | 83 | 1,04% |
| Ituaçu | 82 | 1,03% |
| Lençóis | 82 | 1,03% |
| Vitória da Conquista | 78 | 0,98% |
| Tanhaçu | 75 | 0,94% |
| Andaraí | 74 | 0,93% |
| Barra | 73 | 0,91% |
| Inhambupe | 71 | 0,89% |
| Juazeiro | 71 | 0,89% |
| Cruz das Almas | 69 | 0,86% |
| Rodelas | 67 | 0,84% |
| Paulo Afonso | 65 | 0,81% |
| Itapicuru | 64 | 0,80% |
| Jequié | 63 | 0,79% |
| Heliópolis | 62 | 0,78% |
| Maraú | 62 | 0,78% |
| Rio de Contas | 62 | 0,78% |
| Capela do Alto Alegre | 59 | 0,74% |
| Jaguarari | 58 | 0,73% |
| Feira de Santana | 57 | 0,71% |
| Mata de São João | 57 | 0,71% |
| Itabuna | 51 | 0,64% |
| Campo Formoso | 50 | 0,63% |
| Simões Filho | 49 | 0,61% |
| Euclides da Cunha | 44 | 0,55% |
| Saubara | 42 | 0,53% |
| Monte Santo | 41 | 0,51% |
| Seabra | 41 | 0,51% |
| Nova Soure | 39 | 0,49% |
| Santo Antônio de Jesus | 36 | 0,45% |

| | | |
|---|---|---|
| Barreiras | 35 | 0,44% |
| Boa Nova | 35 | 0,44% |
| Governador Mangabeira | 35 | 0,44% |
| Santa Terezinha | 35 | 0,44% |
| Teixeira de Freitas | 35 | 0,44% |
| Conceição do Jacuípe | 34 | 0,43% |
| Correntina | 34 | 0,43% |
| Itiúba | 33 | 0,41% |
| Serra do Ramalho | 33 | 0,41% |
| Bom Jesus da Lapa | 32 | 0,40% |
| Cairu | 31 | 0,39% |
| Ipirá | 28 | 0,35% |
| Itacaré | 28 | 0,35% |
| Jaguaquara | 28 | 0,35% |
| Santa Brígida | 28 | 0,35% |
| Tucano | 28 | 0,35% |
| Una | 27 | 0,34% |
| Brejões | 26 | 0,33% |
| Camamu | 26 | 0,33% |
| Castro Alves | 26 | 0,33% |
| Itabela | 26 | 0,33% |
| Serrinha | 26 | 0,33% |
| Dário Meira | 25 | 0,31% |
| Entre Rios | 25 | 0,31% |
| Ibotirama | 25 | 0,31% |
| Catu | 24 | 0,30% |
| São Francisco do Conde | 23 | 0,29% |
| Belmonte | 22 | 0,28% |
| Sobradinho | 21 | 0,26% |
| Caravelas | 20 | 0,25% |
| Conde | 20 | 0,25% |
| Alcobaça | 0 | 0,00% |
| Gandu | 19 | 0,24% |
| São Félix | 19 | 0,24% |
| Pau-Brasil | 18 | 0,23% |
| Iraquara | 17 | 0,21% |
| Presidente Tancredo Neves | 17 | 0,21% |
| Dias D'Ávila | 16 | 0,20% |
| Santaluz | 16 | 0,20% |
| Serrolândia | 16 | 0,20% |
| Vera Cruz | 16 | 0,20% |
| Guaratinga | 15 | 0,19% |
| Muritiba | 15 | 0,19% |
| Boninal | 14 | 0,18% |
| Jacobina | 14 | 0,18% |
| Mucuri | 14 | 0,18% |
| Santo Amaro | 14 | 0,18% |
| Amargosa | 0 | 0,00% |
| Camacan | 13 | 0,16% |
| Esplanada | 13 | 0,16% |
| Guanambi | 13 | 0,16% |
| Itaberaba | 13 | 0,16% |
| Itagi | 13 | 0,16% |
| Mutuípe | 13 | 0,16% |
| Eunápolis | 12 | 0,15% |
| Irará | 12 | 0,15% |
| Milagres | 12 | 0,15% |
| Caetité | 11 | 0,14% |
| Curaçá | 11 | 0,14% |
| Mucugê | 11 | 0,14% |
| Wagner | 11 | 0,14% |
| Alagoinhas | 0 | 0,00% |
| Araçás | 10 | 0,13% |
| Cocos | 10 | 0,13% |
| Itagibá | 10 | 0,13% |
| Jacaraci | 10 | 0,13% |
| Laje | 10 | 0,13% |
| Várzea Nova | 10 | 0,13% |
| Aiquara | 0 | 0,00% |
| Candeias | 8 | 0,10% |
| Taperoá | 8 | 0,10% |
| Abaré | 0 | 0,00% |
| Andorinha | 7 | 0,09% |
| Barro Preto | 7 | 0,09% |
| Coaraci | 7 | 0,09% |
| Irecê | 7 | 0,09% |
| Nazaré | 7 | 0,09% |
| Olindina | 7 | 0,09% |
| Senhor do Bonfim | 7 | 0,09% |
| Jeremoabo | 6 | 0,08% |
| Macururé | 6 | 0,08% |
| Maragogipe | 6 | 0,08% |
| São Domingos | 6 | 0,08% |
| Serra Dourada | 6 | 0,08% |
| Ubatã | 6 | 0,08% |
| Brumado | 5 | 0,06% |
| Canavieiras | 5 | 0,06% |
| Itapetinga | 5 | 0,06% |
| Mulungu do Morro | 5 | 0,06% |
| Muquém do São Francisco | 5 | 0,06% |
| Nova Viçosa | 5 | 0,06% |
| Pindaí | 5 | 0,06% |
| Pojuca | 5 | 0,06% |
| Santa Bárbara | 5 | 0,06% |
| Santa Maria da Vitória | 5 | 0,06% |
| São Desidério | 5 | 0,06% |
| São Gabriel | 5 | 0,06% |
| Uauá | 5 | 0,06% |
| Urandi | 5 | 0,06% |
| Valente | 5 | 0,06% |
| Várzea do Poço | 5 | 0,06% |
| Wenceslau Guimarães | 5 | 0,06% |
| Glória | 4 | 0,05% |
| Luís Eduardo Magalhães | 4 | 0,05% |
| Matina | 4 | 0,05% |
| Palmeiras | 4 | 0,05% |
| Pindobaçu | 4 | 0,05% |
| Riachão do Jacuípe | 4 | 0,05% |
| Ubaíra | 4 | 0,05% |
| Aurelino Leal | 3 | 0,04% |
| Campo Alegre de Lourdes | 3 | 0,04% |
| Candeal | 3 | 0,04% |
| Canudos | 3 | 0,04% |
| Conceição do Almeida | 3 | 0,04% |
| Coração de Maria | 3 | 0,04% |
| Ibicaraí | 3 | 0,04% |
| Ibicuí | 3 | 0,04% |
| Ibirataia | 3 | 0,04% |
| Igrapiúna | 3 | 0,04% |
| Itamaraju | 3 | 0,04% |
| Itaparica | 3 | 0,04% |
| Jaguaripe | 3 | 0,04% |
| Pilão Arcado | 3 | 0,04% |
| Planaltino | 3 | 0,04% |
| Poções | 3 | 0,04% |
| Retirolândia | 3 | 0,04% |
| Ribeira do Pombal | 3 | 0,04% |
| Santa Inês | 3 | 0,04% |

| | | |
|---|---|---|
| Serra Preta | 3 | 0,04% |
| Canápolis | 2 | 0,03% |
| Capim Grosso | 2 | 0,03% |
| Casa Nova | 2 | 0,03% |
| Conceição da Feira | 2 | 0,03% |
| Cravolândia | 2 | 0,03% |
| Filadélfia | 2 | 0,03% |
| Formosa do Rio Preto | 2 | 0,03% |
| Itamari | 2 | 0,03% |
| Itambé | 2 | 0,03% |
| Itapebi | 2 | 0,03% |
| Itatim | 2 | 0,03% |
| Jitaúna | 2 | 0,03% |
| Jucuruçu | 2 | 0,03% |
| Livramento de Nossa Senhora | 2 | 0,03% |
| Malhada de Pedras | 2 | 0,03% |
| Maracás | 2 | 0,03% |
| Miguel Calmon | 2 | 0,03% |
| Palmas de Monte Alto | 2 | 0,03% |
| Paramirim | 2 | 0,03% |
| Ribeira do Amparo | 2 | 0,03% |
| Rio do Antônio | 2 | 0,03% |
| Santa Luzia | 2 | 0,03% |
| São Gonçalo dos Campos | 2 | 0,03% |
| Sapeaçu | 2 | 0,03% |
| Sátiro Dias | 2 | 0,03% |
| Teolândia | 2 | 0,03% |
| Utinga | 2 | 0,03% |
| Água Fria | 0 | 0,00% |

| | | |
|---|---|---|
| Barra do Mendes | 1 | 0,01% |
| Barra do Rocha | 1 | 0,01% |
| Barro Alto | 1 | 0,01% |
| Biritinga | 1 | 0,01% |
| Boquira | 1 | 0,01% |
| Botuporã | 1 | 0,01% |
| Brejolândia | 1 | 0,01% |
| Brotas de Macaúbas | 1 | 0,01% |
| Buerarema | 1 | 0,01% |
| Caculé | 1 | 0,01% |
| Canarana | 1 | 0,01% |
| Candiba | 1 | 0,01% |
| Cansanção | 1 | 0,01% |
| Carinhanha | 1 | 0,01% |
| Condeúba | 1 | 0,01% |
| Elísio Medrado | 1 | 0,01% |
| Floresta Azul | 1 | 0,01% |
| Iaçu | 1 | 0,01% |
| Ibiassucê | 1 | 0,01% |
| Ibicoara | 1 | 0,01% |
| Ibipeba | 1 | 0,01% |
| Ibirapitanga | 1 | 0,01% |
| Ichu | 1 | 0,01% |
| Itaju do Colônia | 1 | 0,01% |
| Itanagra | 1 | 0,01% |
| Jiquiriçá | 1 | 0,01% |
| Jussara | 1 | 0,01% |
| Jussiape | 1 | 0,01% |
| Lamarão | 1 | 0,01% |
| Macajuba | 1 | 0,01% |
| Madre de Deus | 1 | 0,01% |
| Maetinga | 1 | 0,01% |

| | | |
|---|---|---|
| Maiquinique | 1 | 0,01% |
| Mairi | 1 | 0,01% |
| Mirangaba | 1 | 0,01% |
| Mundo Novo | 1 | 0,01% |
| Nova Canaã | 1 | 0,01% |
| Nova Ibiá | 1 | 0,01% |
| Oliveira dos Brejinhos | 1 | 0,01% |
| Ouriçangas | 1 | 0,01% |
| Pedrão | 1 | 0,01% |
| Piatã | 1 | 0,01% |
| Planalto | 1 | 0,01% |
| Ponto Novo | 1 | 0,01% |
| Potiraguá | 1 | 0,01% |
| Queimadas | 1 | 0,01% |
| Remanso | 1 | 0,01% |
| Ruy Barbosa | 1 | 0,01% |
| Salinas da Margarida | 1 | 0,01% |
| Santa Cruz da Vitória | 1 | 0,01% |
| Santo Estêvão | 1 | 0,01% |
| São Felipe | 1 | 0,01% |
| São José da Vitória | 1 | 0,01% |
| Sítio do Mato | 1 | 0,01% |
| Tapiramutá | 1 | 0,01% |
| Teofilândia | 1 | 0,01% |
| Terra Nova | 1 | 0,01% |
| Ubaitaba | 1 | 0,01% |
| Uruçuca | 1 | 0,01% |
| Varzedo | 1 | 0,01% |
| Vereda | 1 | 0,01% |
| Wanderley | 1 | 0,01% |
| Xique-Xique | 1 | 0,01% |

*Fonte: SICAB – 8000 respostas válidas*

Sobre as Rotas do artesanato Baiano, enfatiza-se que elas estão inseridas nos 27 territórios de identidade do Estado da Bahia, conforme as definições da Coordenação de Fomento do Artesanato – CFA/SETRE. A lógica das Rotas articula a vocação artesanal e turística das localidades, e cujo acesso se dá pelo Sistema de Informações Georreferenciadas (SIG) da Produção Artesanal do Estado da Bahia. Em síntese, as 20 rotas do artesanato baiano

*Tabela 2 - [SIG] Rotas do Artesanato Baiano*

| Rota do Artesanato | Principais Técnicas | Municípios Destaque | Nº de Municípios |
|---|---|---|---|
| **Rota das Sempre Vivas** | Cerâmica, Bordados, Trançado, Tecelagem, Montagem, Ourivesaria, Crochê | Andaraí, Lençóis, Morro do Chapéu, Rio de Contas | 19 |
| **Rota Pataxó** | Cerâmica, Ourivesaria, Trançado, Tecelagem e fiação, Entalhe em madeira, Montagem (biojóias), bordado | Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália | 14 |
| **Rota Boi Bilha** | Cerâmica, Trançado | Aratuípe, Cairu, Ituberá, Nilo Peçanha, Valença | 12 |
| **Rota Jiquiriçá** | Trançado, Tecelagem, Bordados, Crochê, Entalhe em madeira (Jaguaquara) | Brejões, Jaguaquara | 11 |
| **Rota dos Trançados** | Cerâmica, Bordado, Trançado, Tecelagem, Crochê, Bordado | Caetité, Guanambi, Ituaçu | 22 |
| **Rota da Cerâmica** | Cerâmica, Trançado, Entalhe em madeira, Bordados | Barra, Bom Jesus da Lapa, Muquém do São Francisco, Riacho de Santana | 8 |
| **Rota das Carrancas** | Cerâmica, Bordado, Trançado, Entalhe em madeira/montagem | Juazeiro | 10 |
| **Rota Jacunã** | Cerâmica, Crochê, Trançado, Tecelagem e fiação, Montagem ( artesanato mineral ), Ourivesaria, Entalhe em madeira (carrancas), Costura Fuxico, Entalhe em pedra (Campo Formoso) | Andorinha, Campo Formoso, Jaguarari | 7 |
| **Rota do Couro** | Cerâmica, Bordado, Trançado, Selaria (couro) | Feira de Santana, Irará | 10 |
| **Rota do Sisal** | Cerâmica, Bordado, Trançado, Tecelagem | Conceição do Coité, Tucano, Valente | 12 |
| **Rota Baía dos Santos e Orixás** | Cerâmica, Bordado (renda de bilro), Trançado, Modelagem, Montagem, Tecelagem e fiação, Ourivesaria, Papietagem/ papel marche, Pintura livre, Aproveitamento de materiais/ reciclagem) | Camaçari, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Mata de São João, Salvador, São Sebastião do Passé | 13 |
| **Rota Caroá** | Bordado Richelieu, Cerâmica, Costura, Crochê, Trançado | Iaçu, Itatim, Santa Terezinha | 8 |
| **Rota do Ouro** | Bordado, Trançado, Entalhe em madeira, Crochê, Costura em retalho | Jacobina | 7 |
| **Rota Kiriri** | Cerâmica, Bordado, Trançado, Tecelagem e fiação, Entalhe em madeira, Costura Fuxico (Banzaê) | Banzaê, Cipó, Heliópolis, Nova Soure, Ribeira do Amparo | 9 |
| **Rota das Redes** | Cerâmica, Bordado, Tecelagem e fiação, Cerâmica, Biojóias, Plumagem | Paulo Afonso, Rodelas | 5 |
| **Rota da Piaçava** | Cerâmica, Bordado, Trançado | Entre Rios, Inhambupe, Itapicuru, Rio Real | 14 |
| **Rota D. Cadu** | Cerâmica, Modelagem, Bordado, Trançado, Tecelagem e fiação, Pintura livre, Crochê, Rechelieu, Costura Fuxico, Costura retalho, | Cachoeira, Cruz das Almas, Maragogipe, Muritiba, Santo Amaro, | 19 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Entalhe em Madeira; Carpintaria, Trançado de Cipó (Quilombo Terra Vermelha/Cachoeira) | Santo Antônio de Jesus, Saubara | |
| **Rota Pau Brasil** | Artesanato indígena, Bordado, Cerâmica, Costura, Montagem, Pintura, Pintura livre, Trançado | Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Maraú, Uruçuca | 17 |
| **Rota da Palha** | Bordado, Costura, Crochê, Crochê no sisal, Modelagem, Trançado, Trançado de palha, Tricô | Ipirá, Capela do Alto Alegre, Várzea do Poço | 8 |
| **Rota do Cerrado** | Bordado, Crochê, Madeira, Sapataria, Trançado e Montagem em Buriti (palmeira da região) | Correntina, Santa Maria da Vitória | 8 |

**A amostragem entrevistada durante a FENABA** contém artesãos e artesãs de todas as 20 rotas, bem como aqueles de municípios que estariam fora desta abrangência territorial, os quais foram classificados aqui como "Municípios Não-Roteirizados". A listagem detalhada de origem de cada um dos respondentes pode ser também observada a seguir:

*Tabela 3- [FENABA] Origens das artesãs entrevistadas conforme Rotas do Artesanato Baiano*

| Rotas do Artesanato Baiano | N. de entrevistados |
|---|---|
| Rota Baía dos Santos e Orixás | 70 |
| Rota Dona Cadu | 12 |
| Rota Pataxó | 11 |
| Rota dos Trançados | 11 |
| Rota das Sempre Vivas | 9 |
| Rota Boi Bilha | 7 |
| Rota da Piaçava | 7 |
| Rota Kiriri | 6 |
| Rota do Cerrado | 4 |
| Rota do Couro | 4 |
| Rota Jiquiriçá | 4 |
| Rota Pau Brasil | 4 |
| *Municípios não roteirizados* | 4 |
| Rota das Redes | 3 |
| Rota da Palha | 2 |
| Rota Jacunã | 2 |
| Rota Caroá | 2 |
| Rota das Carrancas | 1 |
| Rota do Ouro | 1 |
| Rota do Sisal | 1 |
| Rota da Cerâmica | 1 |
| | 166 |

*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

*Tabela 4 - [FENABA] Origens das artesãs entrevistadas conforme municípios*

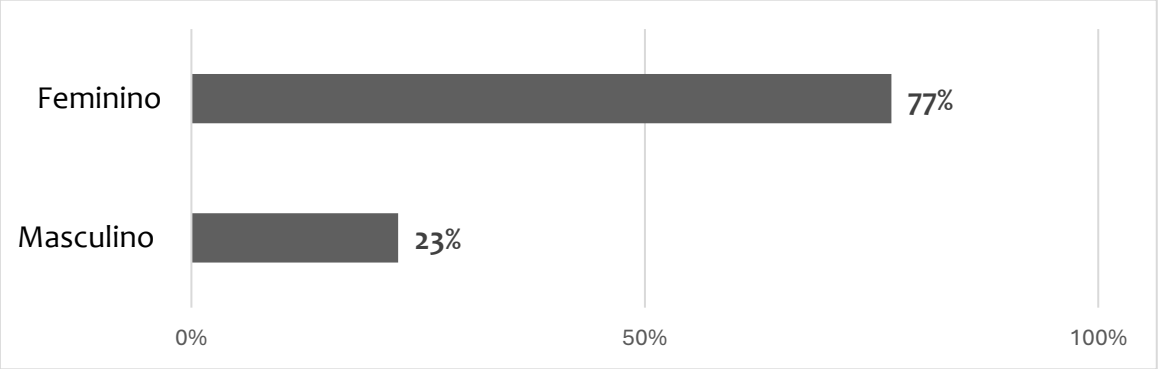
| MUNICÍPIOS | |
|---|---|
| Salvador | 51 |
| Lauro de Freitas | 6 |
| Cachoeira | 5 |
| Maragogipinho | 4 |
| Banzaê | 3 |
| Camaçari | 3 |
| Guanambi | 3 |
| Inhambupe | 3 |
| Paulo Afonso | 3 |
| Porto Seguro | 3 |
| Cruz das almas | 2 |
| Entre Rios | 2 |
| Eunápolis | 2 |
| Feira de Santana | 2 |
| Ilha de Maré | 2 |
| Itabuna | 2 |
| Ituberá | 2 |
| Jaguaquara | 2 |
| Jaguarari | 2 |
| Jequié | 2 |
| Santa Brígida | 2 |
| Santa Inês | 2 |
| Santa Maria da Vitória | 2 |
| Santa Terezinha | 2 |
| São Gabriel | 2 |
| São Sebastião do Passé | 2 |
| Saubara | 2 |
| Vitória da Conquista | 2 |
| Alagoinhas | 1 |
| Aracaju | 1 |
| Aramari | 1 |
| Arraial d´ajuda | 1 |
| Caeteaçú | 1 |
| Cairu | 1 |
| Camacam | 1 |
| Capim Grosso | 1 |
| Cocos | 1 |
| Conceição de Jacuípe | 1 |
| Coração de Maria | 1 |
| Coroa vermelha | 1 |
| Correntina | 1 |
| Dias d´ávila | 1 |
| Formosa do Rio Preto | 1 |
| Ibicuí | 1 |
| Igatu | 1 |
| Irará | 1 |
| Itaberaba | 1 |
| Itaparica | 1 |
| Ituaçu | 1 |
| Jacobina | 1 |
| Luís Eduardo Magalhaes | 1 |
| Milagres | 1 |
| Mirandela | 1 |
| Morro do Chapéu | 1 |
| Mucugê | 1 |
| Não respondeu | 1 |
| Olivença | 1 |
| Passagem | 1 |
| Prado | 1 |
| Riachão do Jacuípe | 1 |
| Rio de Contas | 1 |
| Ririni | 1 |
| Santa Cruz de Cabrália | 1 |
| Santo Antônio de Jesus | 1 |
| São Francisco do Conde | 1 |
| Seabra | 1 |
| Simões filho | 1 |
| Tancredo neves | 1 |
| Tanhaçu | 1 |
| Teixeira de Freitas | 1 |
| Tupinambá | 1 |
| Valença | 1 |
| Valente | 1 |
| Wagner | 1 |
| **TOTAL** | 166 |

*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

No que se refere ao perfil sociodemográfico, dos 8000 artesãos existentes na base do SICAB, 4662 (58%) estão classificados como pertencentes ao gênero

feminino, 1960 (25%) não responderam (não definido) e 1378 (17%) responderam masculino. Em termos de raça/cor, a maioria dos artesãos não especificou (71,4%), mas entre os que responderam, os pardos representam 16,2%, seguidos pelos pretos com 7,6%. A escolaridade é majoritariamente indefinida (71%), com uma pequena representatividade de artesãos com ensino médio completo (13%) e graduação (5%). A faixa etária predominante está entre 30 e 59 anos (56,9%), seguida por aqueles entre 60 e 89 anos (39,6%).

*Tabela 5 - [SICAB] Gênero*




*Fonte: SICAB – 6040 respostas válidas.*

*Tabela 6 - [SICAB] Escolaridade*

| *Escolaridade* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Nível Médio* | 1071 | 47% |
| *Nível Fundamental* | 499 | 22% |
| *Nível Superior - Graduação* | 402 | 18% |
| *Nível Superior - Pós-Graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado)* | 174 | 8% |
| *Alfabetização de adultos* | 77 | 3% |
| *Analfabeto* | 63 | 3% |
| | 2286 | 100% |

*Fonte: SICAB – 2286 respostas válidas*

*Tabela 7 - [SICAB] Raça/Cor*

| *Raça / Cor* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Pardo* | 1298 | 57% |
| *Preta* | 607 | 27% |
| *Branca* | 349 | 15% |
| *Amarela* | 32 | 1% |
| | 2286 | 100% |

*Fonte: SICAB – 2286 respostas válidas*

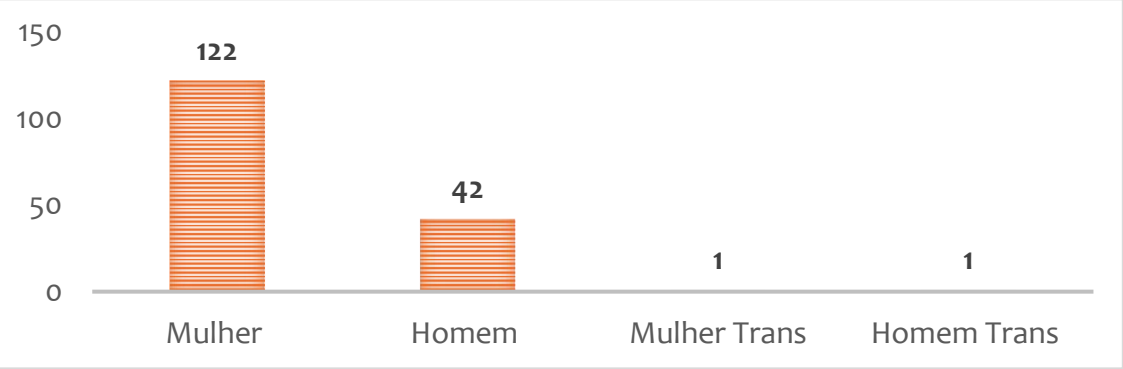
*Tabela 8 - [SICAB] Faixa Etária*

| *Faixa Etária* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *30 a 59 anos* | 4552 | 56,9% |
| *60 a 89 anos* | 3168 | 39,6% |
| *16 a 29 anos* | 243 | 3,0% |
| *90 anos ou mais* | 37 | 0,5% |

*Fonte: SICAB – 8.000 respostas válidas*

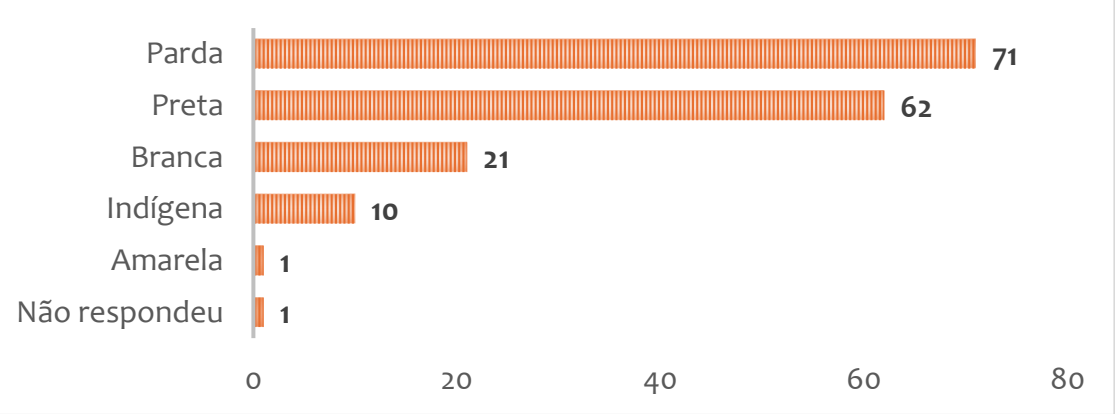
**A pesquisa realizada durante a FENABA com 166 artesãos da Bahia** revelou dados que corroboram as informações presentes no SICAB. A maioria dos respondentes também foi composta majoritariamente por mulheres (122), tendo a maior parte se identificado como parda (71), seguida por preta (62) e branca (21), com poucas representações de indígenas e amarelos. Quanto à idade, a faixa etária mais prevalente foi de 51 a 60 anos (37), seguida por artesãos com mais de 60 anos (32). Em termos de escolaridade, o Ensino Médio foi o nível mais comum (91), enquanto 36 possuíam graduação e 17 tinham pós-graduação.

*Gráfico 2 - [FENABA] Gênero*




*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

*Gráfico 3 - [FENABA] Raça/cor*




*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

*Tabela 9 - [FENABA] Faixa Etária*

| **Faixa Etária** | Respostas |
|---|---|
| Não respondeu | 54 |
| 51 a 60 anos | 37 |
| mais de 60 anos | 32 |
| 41 a 50 anos | 22 |
| 31 a 40 anos | 17 |
| 18 a 30 anos | 4 |

*Tabela 10 - [FENABA] Escolaridade*

| **Escolaridade** | Respostas |
|---|---|
| Ensino Médio | 91 |
| Graduado (a) | 36 |
| Pós-graduado (a) | 17 |
| Fundamental II | 13 |
| Fundamental I | 9 |

*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

Ao comparar os dados presentes no SICABB e aqueles, nota-se uma convergência nos perfis de gênero e raça/cor dos artesãos. Em ambas as amostras, há um predomínio de mulheres e de indivíduos que se identificam como pardos. No entanto, na pesquisa da FENABA, observa-se uma maior diversidade nas faixas etárias e níveis de escolaridade reportados, com destaque para uma maior presença de artesãos com ensino médio (91) e de faixas etárias mais avançadas (acima de 60 anos).

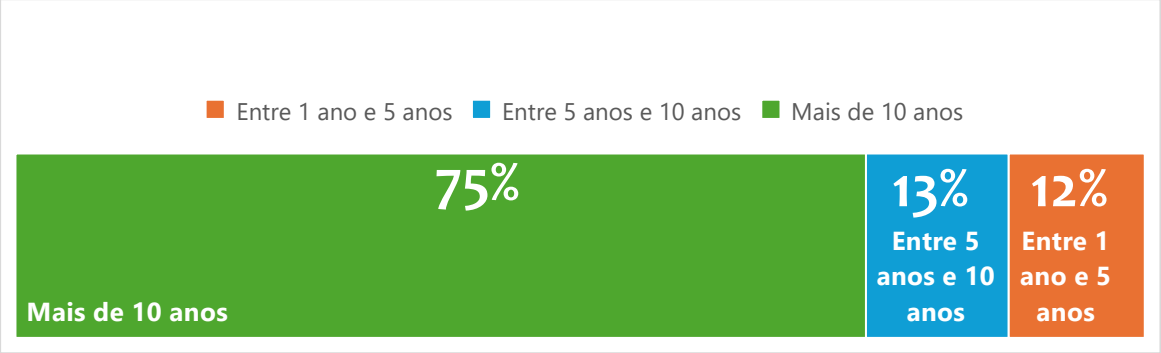
No que se refere tanto ao tempo de atuação no artesanato, tanto a base SICAB quanto a amostragem da pesquisa FENABA convergiram no tempo de atuação na atividade ser majoritariamente as opções de maio tempo de atuação, sendo mais de 20 anos (43,8%) e mais de 10 anos (75%) respectivamente. Nos registros SICAB, somando-se "mais de 10 anos" e mais de 20 aos" tem-se 67%, número próximo aos 75% (mais de 10 anos) observado na pesquisa FENABA.

*Tabela 11 - [SICAB] Tempo de atuação*

| Tempo de atuação | Respostas | (%) |
|---|---|---|
| Há mais de 20 anos | 999 | 43,8% |
| Há mais de 10 anos | 529 | 23,2% |
| De 1 a 5 anos | 397 | 17,4% |
| De 5 a 10 anos | 273 | 12,0% |
| Menos de 1 ano | 84 | 3,7% |
| | 2282 | 100,0% |

*Fonte: SICAB – 2282 respostas válidas*

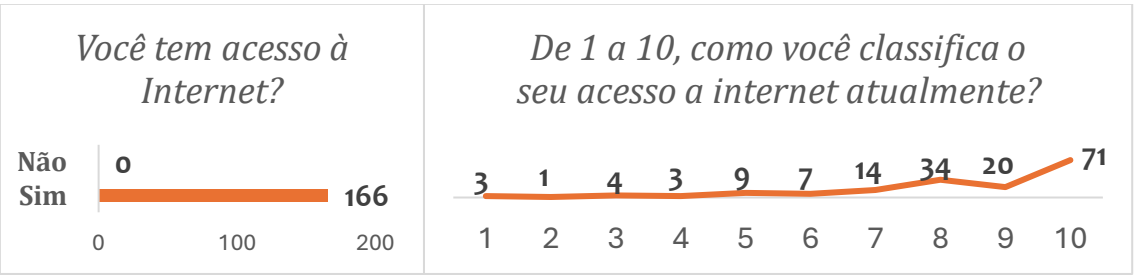
*Gráfico 4 - [FENABA] Tempo de produção*




*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

Todos os entrevistados possuíam acesso à internet, sendo este um acesso majoritariamente bom/ótimo. Em uma escala de 1 a 10, 75% (125 respostas) enquadravam-se em respostas igual ou acima de 8 (8 = 34 respostas; 9 = 20 respostas; 10 = 71 respostas)

*Gráfico 5 - [FENABA] Acesso à Internet*




*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

Ao serem perguntado/as se já comercializaram em algum momento pela Internet, dos **166 respondentes, 128 responderam "*sim*" e 38 "*não*"**. Em seguida, em uma questão de múltipla escolha, os/as artesãos/ãs que afirmaram positivamente indicaram em quais redes já haviam comercializado, sendo mais citados o *Instagram* (91 menções) e *Whatsapp* (89 menções).

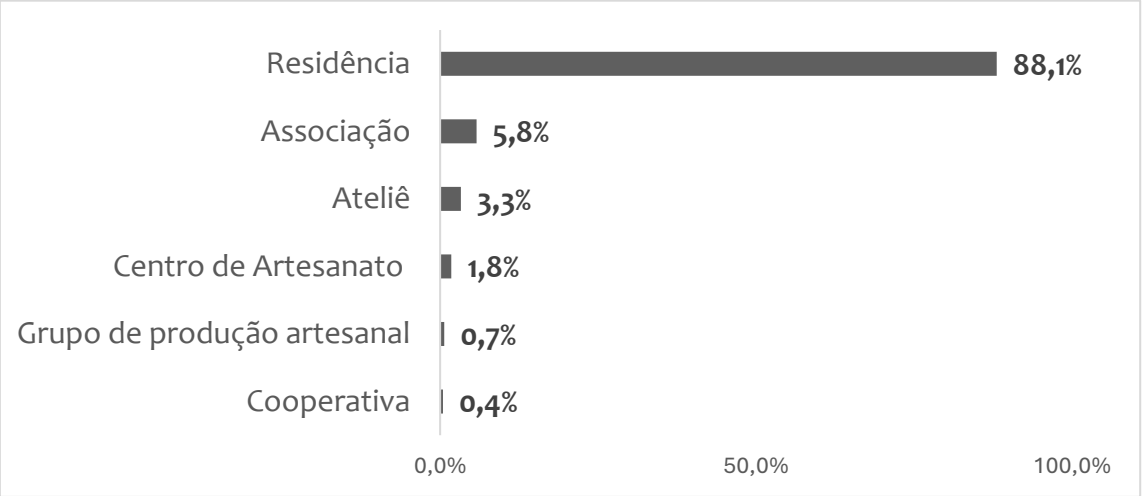
*Tabela 12 - [FENABA] Uso da Internet para comercialização*

| | Canais de comercialização virtual | Respostas |
|---|---|---|
| | Instagram | 91 |
| | Whatsapp | 89 |
| | Site | 3 |
| | Facebook | 2 |
| @ | Email | 1 |

*Nota: Questão de múltipla escolha; 128 respondentes e 186 respostas válidas.*

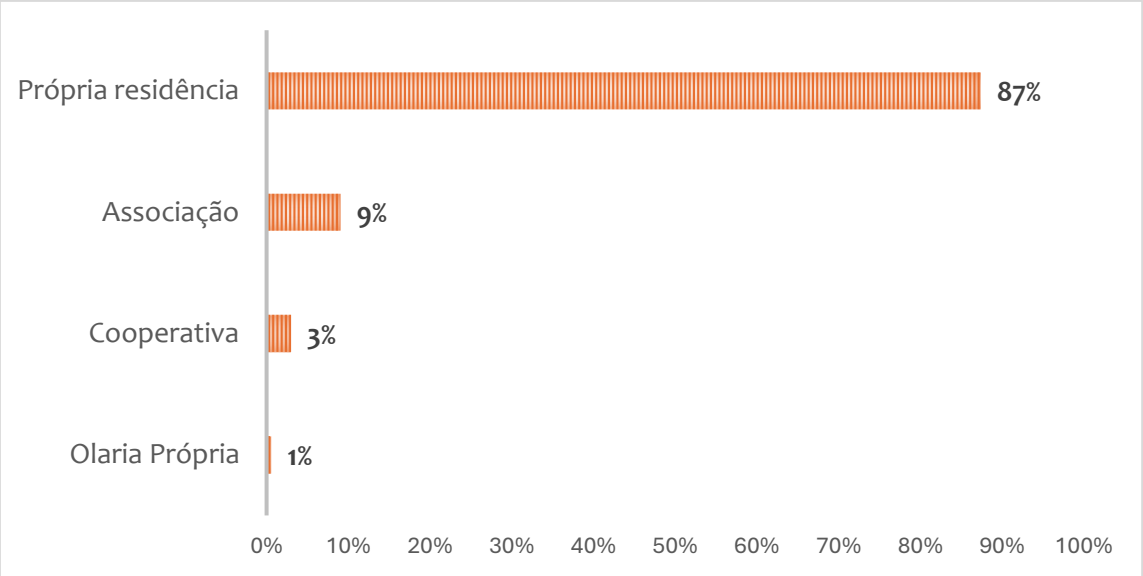
A maior parte dos artesãos produz em suas próprias residências, fator observado nos dados oficiais SICAB e dados da pesquisa FENABA, representando 88,1% e 87% respectivamente. Este número é significativamente maior em comparação aos que produzem em cooperativas, associações, ou em olarias próprias (1). Além disso, na pesquisa FENABA foi observada a filiação dos artesãos a entidades. Os resultados indicam que 56% dos entrevistados não são filiados a nenhuma entidade, enquanto 37% são membros de alguma organização representativa, e 7% não responderam à questão. Foram elencadas as entidades representativas citadas pelos artesãos.

*Gráfico 6 - [SICAB] Local de produção*



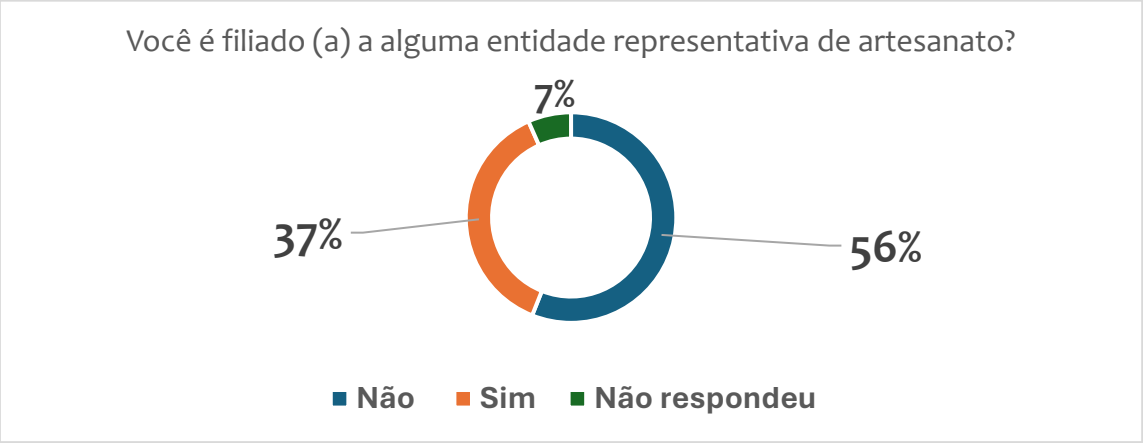

*Fonte: SICAB – 5942 respostas válidas*

*Gráfico 7 - [FENABA] Local de produção*




*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

*Gráfico 8 - [FENABA] Filiação a entidades/organizações*



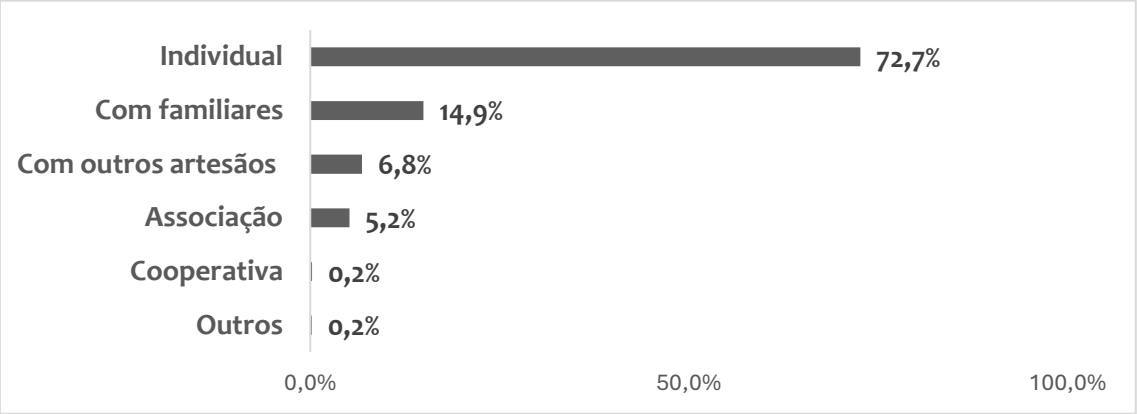

*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

*Entidades representativas citadas*

| | | |
|---|---|---|
| COOPERAFIS | ARTE EM COURO | ASSOCIAÇÃO DE MULHERES INDÍGENA |
| COLETIVO ENTRE RIOS | SEB | RENDEIRA CLUBE DE MÃOS |
| PROJETO ENCONTRO DAS ARTES | GEP | ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃO DE SAUBARA |
| AMAPA/ASSOC. DAS MULHERES ARTESÃS PADRE ANDRÉ | CHITARTE | AAMOM |
| AAMOM | TRANÇADO QUILOMBOLA | CESD |
| ARTESÃOS SSA E RECÔNCAVO | SIM, ASSOCIAÇÃO REMANESCENTE QUILOMBOLA | ASS. ARTESÃS DE INHAMBUPE |
| ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA | FRIBOARTE E FAAEB | INSTITUTO CHICAS |
| CESOL | ASSOCIAÇÃO AAVES | ABPAGI |
| AABA | AAP - ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃO DE PRADO | ALDEIA MARCAÇÃO |
| COSTA DO DESCOBRIMENTO | CARAVANA DA CORAGEM | MÃOS A FIBRA |
| ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DE GUANAMBI | COOPERATIVA-COMEAGRO | ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA KIRIRI DA ALDEIA DE MIRANDELA |
| CULTURA NO TRILHO | CESOL COSTA DO DESCOBRIMENTO | AASB |
| COURO VILAS BOAS | ASSOCIAÇÃO TACOS E LINHAS | AABA |
| QUINTA DO ARTESÃO | AAUSP - ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS UNIDOS SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ | ASSOCIAÇÃO MÃOS QUE TRANSFORMAM |
| AIART ITABUNA | UNIÃO DA ARTE | ASSOCIARTE |
| AIART | APRASF | AASB |
| FIBRAS DA TERRA E ARTE EM GERAL | ASSOCIAÇÃO DE ARTES BAIANAS - AABA | ASSOCIAÇÃO ARTEIROS DO CORRENTE |
| COOPERAT | ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA DE FORMOSA R. PRETO | AMOSP |
| ARTE EM COURO | | |
| FAAEB E FRIBOARTES | | |

Em seguida, os dados do SICAB indicam que a maioria dos artesãos trabalha de forma individual (72,7%), seguido pela resposta "com familiares" (14,9%). No que se refere às horas dedicadas à atividade, os maiores quantitativos de respostas válidas concentram-se entre "2 a 4 horas" e "4 a 6 horas".

*Gráfico 9 - [SICAB] Sistema de Trabalho*




*Fonte: SICAB – 2282 respostas válidas*

*Tabela 13 - [SICAB] Horas dedicadas ao artesanato*

| *Horas dedicadas* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Até 2 horas* | 107 | 4,7% |
| *Mais de 8 horas* | 394 | 17,3% |
| *De 6 a 8 horas* | 525 | 23,0% |
| *De 2 a 4 horas* | 553 | 24,2% |
| *4 a 6 horas* | 703 | 30,8% |
| | 2282 | 100,0% |

*Fonte: SICAB – 2282 respostas válidas*

# CONVERGÊNCIA DOS DADOS COM PESQUISA ANTERIORES

Considerando os dados coletados em 2021 (pesquisa realizada em 6 feiras no Estado), é possível observar a convergência de dados e informações coletadas, o que confirma tendências e o perfil do público. Segue abaixo as informações coletadas em 2021 para que possam ser analisadas à luz da pesquisa recente (2024):

## Resultados de 2021:

- O público entrevistado foi composto por 72% de mulheres e 28% de homens, com maior número de pessoas na faixa dos 50 aos 59 anos (32%), seguido por 40 a 49 anos (23%) e 60 a 69 anos (21%);

- Os entrevistados declararam-se majoritariamente pretos (39%) e pardos (39%), com escolaridade do 1º ao 3º ano do ensino médio (53%) e com renda mensal de até 1 (um) salário mínimo (70%);

- A quase totalidade de acesso dos artesãos à internet (96%), sendo este acesso classificado em uma escala de zero (muito ruim) a dez (excelente) com uma maior concentração entre as escalas 5 a 8, somando-se 75%**2** dos entrevistados nesta faixa de avaliação;

- No que se refere ainda à internet, 60% deles responderam já terem comercializado em algum momento a partir de canais digitais, sendo predominante o uso de *instagram* (47%) e *whatsapp* (14%);

- Mais de 2/3 dos entrevistados afirmam que produzem individualmente (71%), na própria residência (81%) e há mais de 5 anos (90%), sendo esse último aspecto - há quanto tempo produzem - uma característica relevante desta amostra, pois evidencia que os artesãos entrevistados já possuem um trabalho consolidado;

- Quanto à filiação a alguma entidade representativa (associações, federação etc), a amostra em questão é composta em 60% por artesãos que afirmam vínculo a alguma entidade, um índice esperado considerando este recorte de participante das feiras.



# INFORMAÇÕES SOBRE O ARTESANATO PRODUZIDO

## 3 INFORMAÇÕES SOBRE O ARTESANATO PRODUZIDO

Tendo como parâmetro as definições do PAB para as matérias primas utilizadas, os entrevistados indicaram quais materiais utilizam com maior frequência para produção das peças:

*Tabela 14 - [FENABA] Aprendizagem das Técnicas*

| Matéria Primas | N. de respostas |
|---|---|
| **Fios /Tecidos/Confecções** | 113 |
| **Madeira** | 43 |
| **Argila** | 37 |
| **Fibras vegetais** | 20 |
| **Couros, peles, penas** | 19 |
| **Metal** | 16 |
| **Cerâmica** | 10 |
| **Papel** | 8 |
| **Material reciclado / reciclo** | 5 |
| **Materiais sintéticos (espumas, plásticos)** | 5 |
| **Palha** | 4 |
| **Vidro** | 2 |
| **Misto Pedra / rochas** | 2 |
| **Piaçava** | 2 |
| **Ceras, massas, gesso e parafina** | 1 |
| **Sementes** | 1 |
| **Total** | **288** |

*Nota: Questão de múltipla escolha, com opções de resposta de acordo com as definições do PAB para "matérias primas". 166 respondentes e 288 respostas válidas.*

Solicitou-se, em seguida, que as/os artesã/os descrevessem suas principais produções. Em seguida, fizemos um cruzamento destas respostas com os munícipios e as Rotas do Artesanato Baiano para identificarmos o tipo de produção por Rota:

*Quadro 1 - [FENABA] Produções artesanais conforme Rotas*

| PRODUÇÕES ARTESANAIS DE ACORDO COM ROTAS DO ARTESANATO BAIANO |
|---|
| **Rota Baía dos Santos e Orixás** |
| Almofadas, baianas (coco e cerâmica), biojóias (acessórios), bolsas, bonecas, canecas, orixás, santos, patuás, brinquedos, chapéu, cocar, colares, esculturas, figas, flores, fuxicos, luminárias, cestas, canecas, xícaras, mandalas, vestuário (roupas, saída de praia), toalhas, vestidos, pano de bandeja, peças em argila e placas personalizadas |
| **Rota Boi Bilha** |
| Anéis, arte sacra, colares, brincos, pulseiras, suplat, vasos |
| **Rota Caroá** |

| |
|---|
| Quadros, luminárias, peças feita com raízes |
| **Rota da Cerâmica** |
| Mandalas |
| **Rota da Palha** |
| Miniaturas de casas do sertão, bolsas, chapéus e sandálias |
| **Rota da Piaçava** |
| Tapetes, Bonecas, colares, amiguirumi |
| **Rota das Carrancas** |
| Potes |
| **Rota das Redes** |
| Bolsas, almofadas, colares, camisas e ecobags |
| **Rota das Sempre Vivas** |
| Joias e Acessórios em metais, jogo americano, pintura, quadros, pochetes, bolsas, sandálias, Sereias |
| **Rota do Cerrado** |
| Bolsas, jogo americano, panos de prato , pratos de cerâmica pintados, peças utilitárias de palha de milho |
| **Rota do Couro** |
| Bonecos/estátuas, luminária, peixe de madeira, capoeirista e lampião |
| **Rota do Ouro** |
| Pássaros e Flores |
| **Rota do Sisal** |
| Descanso de Panela |
| **Rota Dona Cadu** |
| Bolsas, amigurumi, bonecas, bordados, comedouros para pássaros livres, pochetes, pombal/revoada, rendas em metro/ toalha tapetes, barca de exu |
| **Rota dos Trançados** |
| Toalhas (de rosto, banho e de prato), Esculturas, Colar de frivolité, brincos, almofadas, peças diversas com costuras |
| **Rota Jacunã** |
| Carrancas e esteira |
| **Rota Jiquiriça** |
| Bolsas, cestas de roupa, jarrão, porta guardanapo |
| **Rota Kiriri** |
| Cestas de fruta, colares, porta-joias, pulseiras, tatus, tartarugas |
| **Rota Pataxó** |
| Bolsas, bonecas de cabaça, brincos, colares feitos de sementes, ecojoias, pulseiras, painéis de madeira, luminárias e cortinas, suplat de crochê |
| **Rota Pau Brasil** |
| Bolsas, brincos e colares, casas de barro |
| **Fora das rotas** |
| Peças de capim dourado, chapéus, bolsas, amigurumi |

A maior parte do artesanato produzido é de cunho decorativo (36%), seguido de adornos e acessórios (22%). A maior parte dos respondentes indicou não ter uma ficha técnica do produto (57%), ao passo que 125 pessoas (75%) responderam que o

artesanato produzido mantém relação com o seu território. Segue uma compilação de respostas dados pelas artesãs/ãos e que exemplificam esta relação.

*Tabela 15 - [FENABA] Finalidade do artesanato produzido*

| *Sua produção é identificada como?* | Qtdade | Frequência relativa |
|---|---|---|
| **Decorativo** | **118** | **36%** |
| Adornos e acessórios | 72 | 22% |
| Utilitário | 69 | 21% |
| Religioso | 46 | 14% |
| Lúdico | 14 | 4% |
| Educativo | 8 | 2% |
| **Total** | **327** | **100%** |

*Nota: Questão de múltipla escolha; 166 respondentes, 327 respostas válidas*

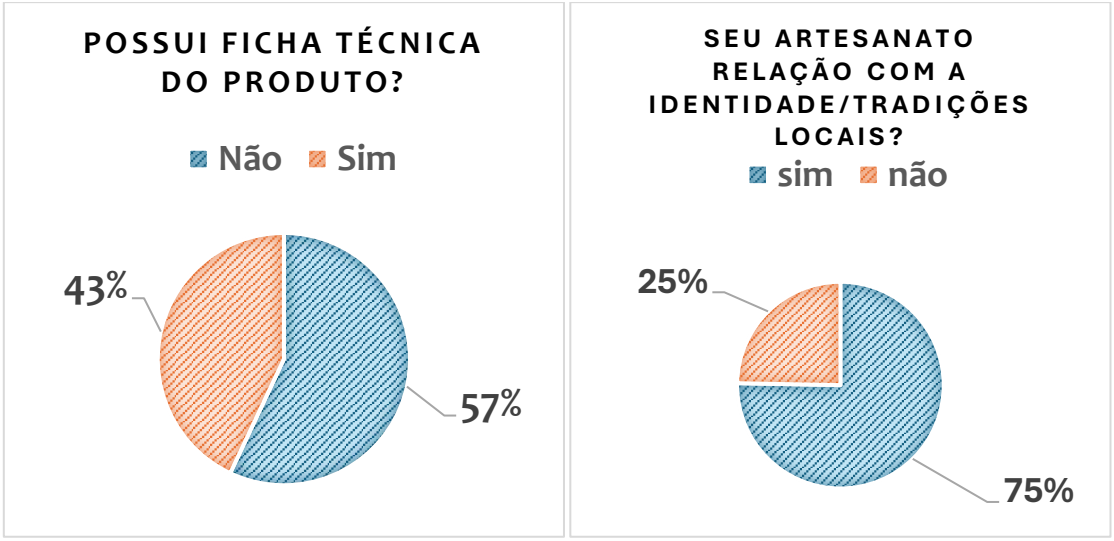
*Tabela 16 - [SICAB] Finalidade do artesanato produzido*

| Finalidade do Artesanato Produzido | Qtdade | Frequência relativa |
|---|---|---|
| **Utilitário** | 1451 | 39,2% |
| **Decorativo** | 1399 | 37,8% |
| **Adornos, acessórios e vestuários** | 692 | 18,7% |
| **Lúdico** | 116 | 3,1% |
| **Religioso/Místico** | 33 | 0,9% |
| **Educativo** | 10 | 0,3% |
| **Total** | 3701 | 100,0% |

*Fonte: SICAB – 3701 respostas válidas*

Na pesquisa FENABA, mais da metade dos entrevistados mencionou não possuir ficha técnica do produto (57%), porém 3/4 dos respondentes (75%) indicou que o artesanato que produz mantém relação com a identidade/tradições locais. Foi solicitado que as/os artesã/os identificassem a correlação com o território ou aspectos locais, e as respostas foram compiladas a seguir:

*Gráfico 10 - [FENABA] Ficha técnica e Tradições Locais*




*Fonte: Pesquisa FENABA, 166 respondentes*

*Quadro 2 - [FENABA] Listagem de aspectos culturais mencionados*

| |
|---|
| PROCISSÃO DA BOA MORTE |
| RELIGIÃO AFRICANA E CULTURA NEGRA |
| A VEGETAÇÃO DA REGIÃO (CACTO) |
| ADEREÇOS CARNAVALESCO |
| AFRO RELIGIOSO, MATRIZ AFRICANA |
| LIGADA A BAIANIDADE |
| AS CORES, PINTURAS DAS RUAS E CIDADES |
| CACAU |
| COMUNIDADE INDÍGENA |
| HISTÓRIA DA CIDADE |
| TRADIÇÕES FAMILIARES |
| ANCESTRALIDADE |
| SIM, CROHÊ |
| CULTURA AFRO |
| CULTURA DAS PALHAS DE LICURI |
| TRADIÇÃO DA FAMÍLIA |
| CULTURA NORDESTINA |
| ELEMENTOS DA NATUREZA |
| FIBRAS DA REGIÃO |
| O BIOMA DO CERRADO, FLORES, FRUTOS |
| QUILOMBOLA |
| PIAÇAVA E AÇAÍ |
| ASPECTOS RELIGIOSOS |
| AGRICULTURA FAMILIAR LOCAL |
| CATOLICISMO/BAIANAS |
| COLEÇÃO DE SERTÃO |
| PERSONAGENS LOCAIS |
| RUSTICIDADE, CIDADE ANTIGA LITORAL/MAR |
| GRAFISMO URBANO |
| ORIXÁS, BAIANAS, CAPOEIRISTAS |
| IRMANDADE DA BOA MORTE |
| PRODUÇÃO DE TILÁPIA |
| SIM, REPRESENTAÇÃO DA CULTURA NEGRA |
| MAR |
| CARRANCA DO MESTRE GUARANI |

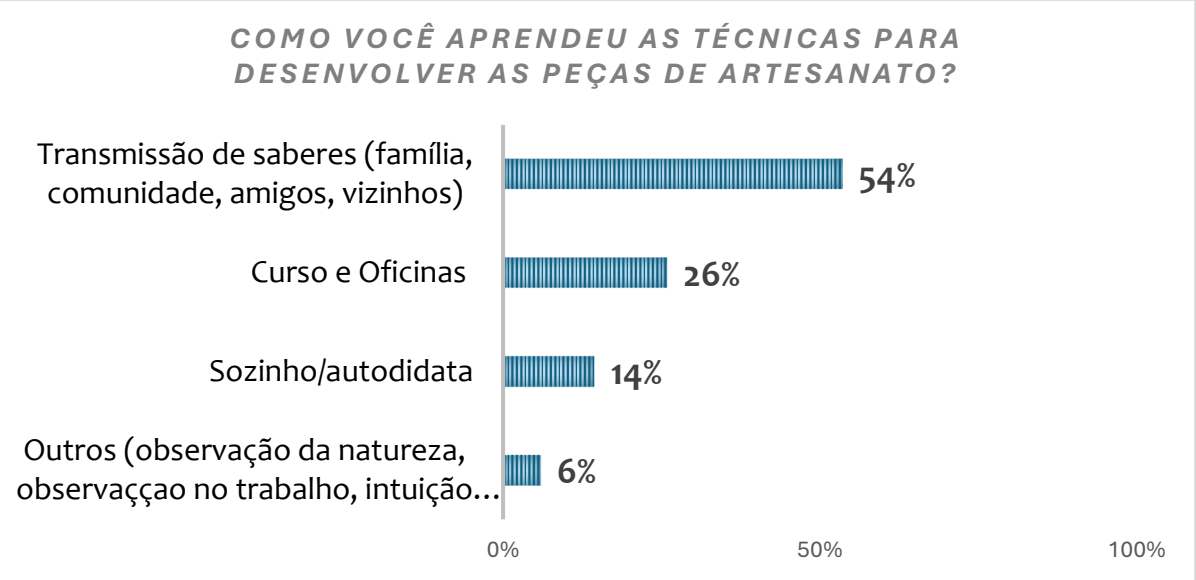
O aprendizado permanece ligado majoritariamente à ancestralidade e à cultura local, sendo a transmissão de saberes na esfera familiar ou da comunidade como principal elemento da aprendizagem do artesanato como ofício. A resposta "Tradição da família" aparece como majoritária tanto nas respostas presentes na base de dados SICAB quanto na pesquisa FENABA, em que se observou como de dava a aprendizagem das técnicas/passagem de saberes.

*Tabela 17 - [SICAB] - Motivações para produção do artesanato*

| *Causa do ingresso* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Tradição Familiar* | 792 | 34,7% |
| *Complemento de Renda* | 746 | 32,7% |
| *Tem uma habilidade Inata* | 658 | 28,8% |
| *Fez um curso de Formação* | 86 | 3,8% |
| | 2282 | 100,0% |

*Fonte: SICAB – 2282 respostas válidas*

*Gráfico 11 - [FENABA] Aprendizagem das técnicas*




*Fonte: Pesquisa FENABA - 166 respondentes*

*Tabela 18 - [SICAB] Classificação da Atividade*

| *Classificação da atividade* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Principal* | 3978 | 64,5% |
| *Secundária* | 2162 | 35,0% |
| *Sazonal* | 30 | 0,5% |
| | 6170 | 100,0% |

*Fonte: SICAB – 6170 respostas válidas*

No que se refere à aquisição de matéria-prima, esta é predominantemente adquirida já manufaturada por terceiros (46%).

*Tabela 19 - [SICAB] Aquisição de Matéria-Prima*

| *Aquisição de Matéria Prima* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Adquire matéria prima manufaturada de terceiros* | 1040 | 46% |
| *Colhe a matéria prima natural e a beneficia* | 612 | 27% |
| *Adquire matéria prima natural de terceiros e a beneficia* | 424 | 19% |
| *Adquire matéria prima natural de terceiros já beneficiada* | 206 | 9% |
| | 2282 | 100% |

*Fonte: SICAB – 2282 respostas válidas*

*Tabela 20 - [SICAB] Tipologia da matéria-prima*

| *Tipologia da matéria-prima* | *Respostas* | *(%)* |
|---|---|---|
| *Matéria-prima natural* | 1625 | 43,9% |
| *Matéria-prima manufaturada* | 1624 | 43,9% |
| *Matéria-prima sintética* | 449 | 12,1% |
| | 3698 | 100% |

*Fonte: SICAB – 3698 respostas válidas*



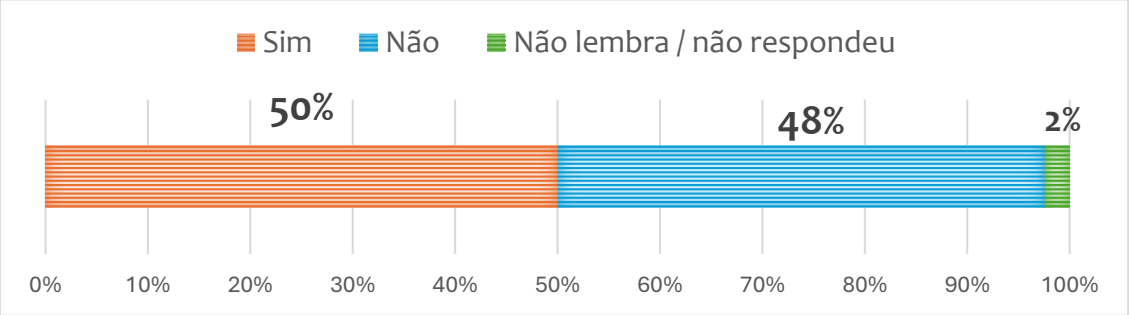
# QUALIFICAÇÃO

# 4 QUALIFICAÇÃO

Ao serem questionados se já haviam participado de alguma formação/capacitação diretamente ligada ao artesanato em sua dimensão técnica (do fazer), 83 artesãs/ãos responderam "sim" (50%), enquanto 79 relataram nunca terem participado (48%) e 4 não lembravam/não souberam responder (4%). Uma tabela com o resultado dos que que responderam positivamente (83 respostas) pode ser observada abaixo:

*Gráfico 12 - [FENABA] Capacitação*

*Você já participou de alguma capacitação na área de artesanato? (Ligado ao fazer técnico).*




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

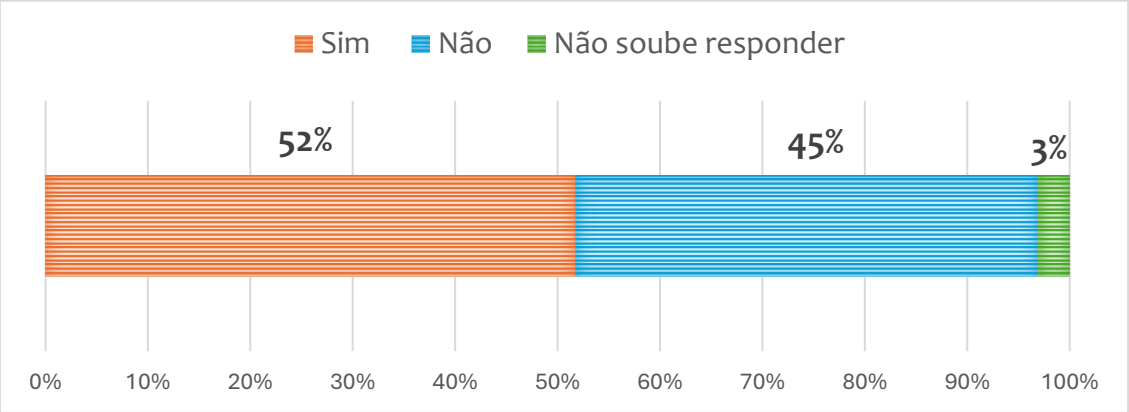
*Tabela 21 - [FENABA] Participação em cursos*

| | |
|---|---|
| Sim, sem especificar qual curso | 26 |
| Renda/Bordado/Crochê | 9 |
| Empreendedorismo | 6 |
| Sim, os cursos oferecidos pela Escola Virtual do Artesanato (EVA) | 4 |
| Biscuit | 4 |
| Couro | 3 |
| Precificação | 2 |
| Sim, cursos do SEBRAE (sem lembrar o nome) | 2 |
| Trançado | 2 |
| Biojóias | 2 |
| Identidade Cultural | 2 |
| Sim, na Faculdade de Belas Artes (sem lembrar o nome) | 1 |
| Marcenaria Criativa | 1 |
| Bolsas | 1 |
| Sim pelo Instituto Mauá (sem lembrar o nome do curso) | 1 |
| Design | 1 |
| Tingimento | 1 |
| Marketing de Conteúdo | 1 |
| Pintura | 1 |
| Sementes | 1 |
| Embalagens | 1 |
| Desenvolvimento/Gestão | 1 |
| Cerâmica | 1 |
| Fuxico | 1 |
| Miçangas | 1 |
| Desenho artístico | 1 |
| Criatividade | 1 |
| Ossos | 1 |
| Metais | 1 |
| Comercialização | 1 |
| Macramê | 1 |
| Xilogravura | 1 |
| **Total** | **83** |

Ao serem questionados se já haviam participado de alguma formação/capacitação ligada ao artesanato em sua dimensão de suporte/apoio (empreendedorismo, design, logística), 86 artesãs/ãos responderam "sim" (52%), enquanto 75 relataram nunca terem participado (45%) e 5 não lembravam/não souberam responder (3%). Os resultados dos que que responderam positivamente (86 respostas) pode ser observados após o gráfico abaixo.

*Gráfico 13 - [FENABA] Cursos em área de suporte ao artesanato*

*Você já participou de alguma capacitação em área de suporte ao artesanato (empreendedorismo, design, logística)?*




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

| | |
|---|---|
| Empreendedorismo | 30 |
| Design | 27 |
| Precificação | 10 |
| Associativismo | 5 |
| Marketing digital | 2 |
| Técnica de vendas | 2 |
| Logística | 2 |
| Fluxo de caixa | 1 |
| Atendimento ao cliente | 1 |
| Produção | 1 |
| Fotografia | 1 |
| Coleção | 1 |
| Introdução ao empreendedorismo (on line) | 1 |
| Empreendedorismo feminino | 1 |
| Marketing | 1 |
| **Total** | **86** |

Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

*Foi perguntado sobre quais cursos interessam às artesãs e artesãos, quais técnicas já dominam e quais técnicas gostariam de aprender. As respostas foram transcritas de maneira fiel em relação a como foram ditas pelas/os entrevistadas/os.*

## *Quais cursos gostaria de fazer na área do artesanato[1]?*

*Tabela 22 – [FENABA] Interesses por cursos*

| | |
|---|---|
| Cerâmica | 14 |
| Design | 12 |
| Pintura | 8 |
| Precificação | 6 |
| Empreendedorismo | 5 |
| Redes Sociais | 5 |
| Bordados | 4 |
| Corte e Costura | 4 |
| Fotografia | 4 |
| Tecelagem e Trançado | 3 |
| Técnicas de Vendas e Redes Sociais | 3 |
| Pintura em Tecido e Tricô | 2 |
| Marketing Digital | 2 |
| Polimento, Acabamento | 2 |
| Logística | 2 |
| Aprimorar Técnica do Crochê | 2 |
| Se Aperfeiçoar no Macramê e Biscuit | 2 |
| Precificação e Marketing | 2 |
| Machetaria | 2 |
| Cerâmica e Pintura em Cerâmica | 2 |
| Marcenaria | 2 |
| Tingimento Natural | 1 |
| Decalque Cerâmica | 1 |
| Ourivesaria (Prata) | 1 |
| Entalhe em Madeira e Serigrafia | 1 |
| Resina | 1 |
| Finanças | 1 |
| Bonecas de Pano | 1 |
| Gestão e Renda de Bilro | 1 |
| Patchwork e Boneca | 1 |
| Tear, Lagonite | 1 |
| Marketing, Instagram e Oficinas | 1 |
| Curso Voltado para Couro | 1 |
| Desenvolver Porcelana | 1 |
| Os Novos da EVA | 1 |
| Macetaria e Precisão Manual | 1 |
| Modelagem em Argila e Trançado | 1 |
| Design de Bolsas e Joias | 1 |
| Armamento em Couro | 1 |
| Renda de Bilro e Renascença | 1 |
| Solda e Cerâmica | 1 |
| Novas Técnicas em Cerâmica | 1 |
| Torno | 1 |
| Aprimorar Traçado e Palhas | 1 |
| Inclusão Digital | 1 |
| Técnica em Fuxico | 1 |
| Pontos de Bordados | 1 |
| Colorismo e Uso de Apps | 1 |
| Precificação e Gestão Financeira | 1 |
| Pintura Biscuit | 1 |
| Trabalhar com Pedras | 1 |
| Design em Crochê | 1 |
| Bijuteria e Pintura em Tela | 1 |
| Acabamento, Associativismo | 1 |
| Costura e Modelagem | 1 |
| Técnicas Artesanais do Papel | 1 |
| Fotografia para Venda | 1 |
| Cerâmica e Vendas pela Internet | 1 |
| Técnica de Alças para Bolsa | 1 |
| Tear | 1 |
| Olho, Boca | 1 |
| Pintura Livre | 1 |
| Design de Produtos | 1 |
| Marketing e Branding | 1 |
| Queima de Cerâmica | 1 |
| Entalhe e Crochê | 1 |
| Costurar a Trança com Máquina | 1 |
| Comercialização Preço de Atacado | 1 |
| TOTAL | 135 |

*Nota: 166 respondentes, 135 respostas válidas[2].*

[1] Mantidas as respostas como foram enunciadas pelos respondentes.

[2] Considerou-se aqui as respostas válidas, que indicaram algum tema ou nome de curso. Artesãos que não responderam ou responderam algo diferente de uma eventual proposta de curso não

## *Quais técnica artesanais você domina?*

*Tabela 23 - [FENABA] Técnicas artesanais que domina*

| | |
|---|---|
| Bordado | 23 |
| Pintura | 22 |
| Trançado | 21 |
| Modelagem em argila | 19 |
| Marcenaria | 18 |
| Crochê | 14 |
| Entalhe | 11 |
| Tecelagem | 8 |
| Renda | 8 |
| Modelagem em massa fria | 4 |
| Costura | 4 |
| Reciclagem | 3 |
| Macramê | 3 |
| Costura Criativa | 2 |
| Fuxico | 2 |
| Couro | 2 |
| Montagem | 2 |
| Desenho | 1 |
| Mosaico de Linhas | 1 |
| Semente | 1 |
| Torção em Metal | 1 |
| Cerâmica | 1 |
| Fio Têxtil | 1 |
| Sapataria | 1 |
| Aquarela - Tintura Natural | 1 |
| Frivolité | 1 |
| Marcheteria e Torneamento | 1 |
| Metalassê | 1 |
| Ponto Aberto | 1 |
| Escultura e Modelagem | 1 |
| Ourivesaria, Fundição, Laminação, Torção... | 1 |
| Papel Machê | 1 |
| Resina | 1 |
| Fotografia | 1 |
| Tear com Miçanga | 1 |
| Artesanato em Miçanga | 1 |
| Diversas | 1 |
| Pintura em Escultura | 1 |
| Modelagem/Escultura | 1 |
| Dobradura em Papel | 1 |
| Pintura, Crochê, Resina | 1 |
| Papel Artesanal | 1 |
| Trançado, Pintura, Semente | 1 |
| Pontilhismo | 1 |
| Desenho | 1 |
| Tricô | 1 |
| Pintura, Costura, Tricô, Crochê... | 1 |
| Bordado com Aplique de Tecido | 1 |
| Crochê Amigurumi | 1 |
| Criação de Acessórios | 1 |
| Total | 199 |

*Nota: Questão de múltipla escolha; 166 respondentes, 199 respostas válidas.*

## *Quais técnicas artesanais você gostaria de aprender?*

*Tabela 24 - [FENABA] Técnicas que gostaria de aprender*

| | |
|---|---|
| Modelagem em cerâmica | 30 |
| Trançado | 20 |
| Pintura | 17 |
| Tecelagem | 17 |
| Bordado | 15 |
| Marcenaria | 13 |
| Renda | 10 |
| Entalhe | 7 |
| Não respondeu | 5 |
| Crochê e Macramê | 2 |
| Corte e costura | 2 |
| Sol de flores e folhas | 1 |
| Técnica de cabelo para boneca | 1 |
| Customização | 1 |
| Costura de couro e tecido | 1 |
| Esculturas em papel machê | 1 |
| Fuxico | 1 |
| Aprimorar a técnica do trançado | 1 |
| Tear | 1 |
| Solda | 1 |
| Secagem de flores e folhas | 1 |
| Total | 148 |

foram considerados como “respostas válidas”. Por esta razão, o temos um “n” inferior a 166 respondentes.

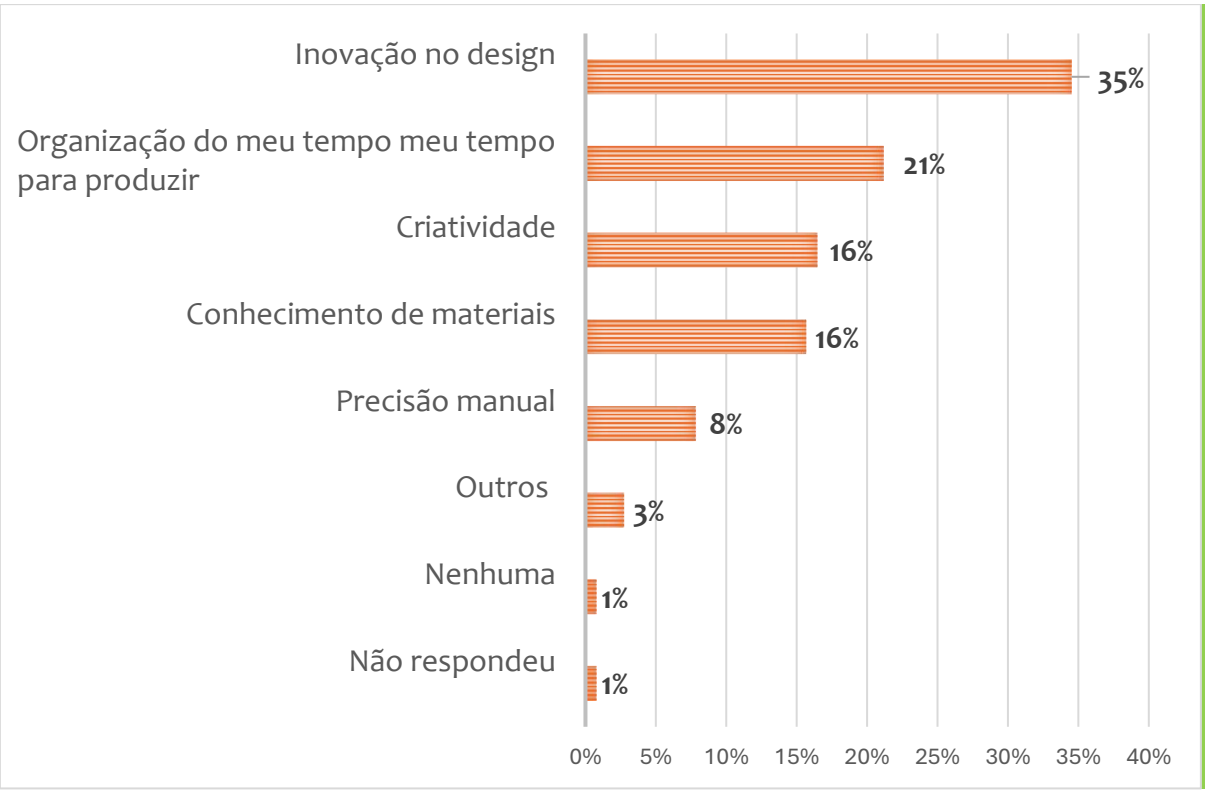
*Nota: Questão de múltipla escolha; 166 respondentes, 148 respostas válidas[3].*

Os dados coletados na pesquisa sobre as habilidades que os artesãos da Bahia gostariam de aprimorar em cursos de formação dialogam com o tema "Inovação no design," com 35% das respostas e com "Organização do tempo para produzir" como segunda opção (21%). Quanto à capacitação na área de gestão, os cursos mais procurados foram "Financeiro" (15%), "Comunicação e divulgação dos produtos" e "Gestão de Redes Sociais" (ambos com 14%). "Precificação" (10%) e "Embalagem" (10%) também são áreas de interesse considerável, seguidos de "Planejamento" (9%) e "`Pós-venda e Relacionamento com cliente" (9%).

*Gráfico 14 - [FENABA] Interesses em cursos de aperfeiçoamento*

| Que habilidade gostaria de aprimorar em cursos de formação? | Quantidade de respostas | Frequência Relativa |
|---|---|---|
| Inovação no design | 88 | 35% |
| Organização do meu tempo meu tempo para produzir | 54 | 21% |
| Criatividade | 42 | 16% |
| Conhecimento de materiais | 40 | 16% |
| Precisão manual | 20 | 8% |
| Outros | 7 | 3% |
| Não respondeu | 2 | 1% |
| Nenhuma | 2 | 1% |
| Total | 255 | 100% |

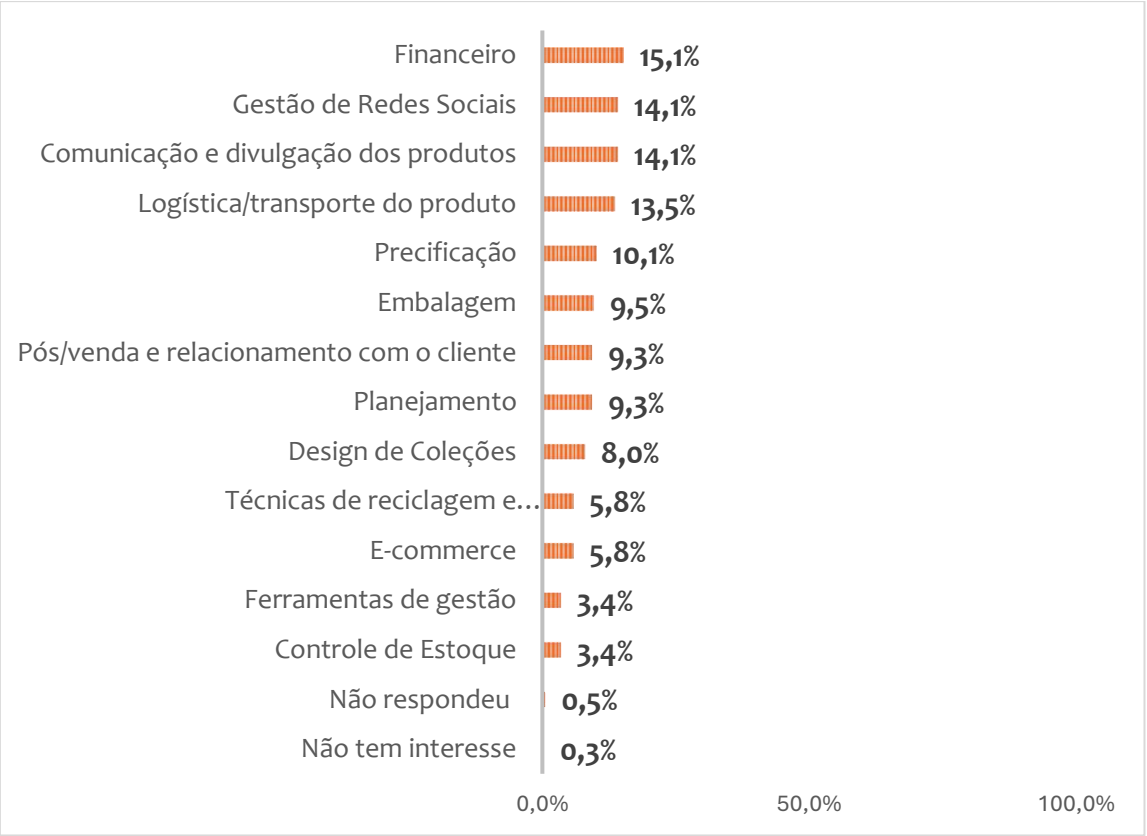
[3] Considerou-se aqui as respostas válidas, que indicaram alguma técnica. Por esta razão, o temos um “n” inferior a 166 respondentes.




*Nota: 166 respondentes; questão de múltipla escolha; 255 respostas válidas.*

Gráfico 15 - [FENABA] Cursos na área de gestão

| *Pensando em capacitação na área de gestão, quais cursos abaixo te interessariam?* | *Quantidade* | *Frequência Relativa* |
|---|---|---|
| *Financeiro* | 57 | 15,1% |
| *Comunicação e divulgação dos produtos* | 53 | 14,1% |
| *Gestão de Redes Sociais* | 53 | 14,1% |
| *Logística/transporte do produto* | 51 | 13,5% |
| *Precificação* | 38 | 10,1% |
| *Embalagem* | 36 | 9,5% |
| *Planejamento* | 35 | 9,3% |
| *Pós/venda e relacionamento com o cliente* | 35 | 9,3% |
| *Design de Coleções* | 30 | 8,0% |
| *E-commerce* | 22 | 5,8% |
| *Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais* | 22 | 5,8% |
| *Controle de Estoque* | 13 | 3,4% |
| *Ferramentas de gestão* | 13 | 3,4% |
| *Não respondeu* | 2 | 0,5% |
| *Não tem interesse* | 1 | 0,3% |




Nota: 166 respondentes; questão de múltipla escolha; 461 respostas válidas.

**Das 461respostas obtidas de forma global na questão anterior**, foram agrupadas as respostas cruzando-se a resposta obtida para demanda dos cursos e a rota da qual faz parte a/o artesã/o. Dessa forma, é possível visualizar as demandas por rota.

*Tabela 25 - [FENABA] Interesses por cursos por rotas*

| **Rota Baía dos Santos e Orixás** | |
|---|---|
| Comunicação e divulgação dos produtos | 25 |
| Gestão de redes sociais | 25 |
| Financeiro | 23 |
| Planejamento | 18 |
| Logística/transporte do produto | 20 |
| Precificação | 14 |
| E-Commerce | 13 |
| Design de Coleções | 16 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 20 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 8 |
| Embalagem | 14 |
| Ferramentas de gestão | 7 |
| Controle de estoque | 4 |
| Outros | 3 |
| **TOTAL** | **209** |

| Rota Boi Bilha | |
|---|---|
| Embalagem | 3 |
| Logística/transporte do produto | 3 |
| Design de coleção | 2 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 2 |
| Planejamento | 2 |
| Gestão de redes sociais | 2 |
| Financeiro | 1 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 1 |
| Controle de estoque | 1 |
| **TOTAL** | **17** |

| Municípios não roteirizados | |
|---|---|
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 2 |
| Embalagem | 2 |
| Ferramentas de gestão | 1 |
| Gestão de Redes Sociais | 1 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 1 |
| Logística/transporte do produto | 1 |
| **TOTAL** | **8** |

| Rota Caroá | |
|---|---|
| Logística/transporte do produto | 2 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 2 |
| Gestão de redes sociais | 1 |
| Financeiro | 1 |
| **TOTAL** | **6** |

| Rota Dona Cadu | |
|---|---|
| Embalagem | 6 |
| Financeiro | 6 |
| Gestão de redes sociais | 4 |
| Precificação | 4 |
| Logística/transporte do produto | 4 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 3 |
| E-Commerce | 3 |
| Controle de estoque | 3 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 2 |
| Planejamento | 2 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 2 |
| Ferramentas de gestão | 1 |
| Design de Coleções | 1 |
| **TOTAL** | **41** |

| Rota das Sempre Vivas | |
|---|---|
| Financeiro | 5 |
| Gestão de redes sociais | 3 |
| Logística/transporte do produto | 3 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 2 |

| | |
|---|---|
| Embalagem | 2 |
| E-Commerce | 1 |
| Precificação | 1 |
| Planejamento | 1 |
| Ferramentas de gestão | 1 |
| Design de Coleções | 1 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 1 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 1 |
| Não Respondeu | 1 |
| **TOTAL** | **23** |

## Rota Pataxó

| | |
|---|---|
| Comunicação e divulgação dos produtos | 6 |
| Gestão de redes sociais | 6 |
| Precificação | 4 |
| Design de Coleções | 4 |
| Financeiro | 4 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 4 |
| Logística/transporte do produto | 4 |
| E-Commerce | 3 |
| Embalagem | 3 |
| Planejamento | 2 |
| Controle de estoque | 2 |
| Ferramentas de gestão | 1 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 1 |
| **TOTAL** | **44** |

## Rota dos Trançados

| | |
|---|---|
| Logística/transporte do produto | 4 |
| Design de Coleções | 4 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 2 |
| Gestão de redes sociais | 2 |
| Precificação | 2 |
| Financeiro | 2 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 2 |
| E-Commerce | 1 |
| Planejamento | 1 |
| Embalagem | 1 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 1 |
| **TOTAL** | **22** |

## Rota das Redes

| | |
|---|---|
| Gestão de redes sociais | 2 |
| Precificação | 1 |
| Planejamento | 1 |
| Financeiro | 1 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 1 |
| Logística/transporte do produto | 1 |
| **TOTAL** | **7** |

| Rota das Carrancas | |
|---|---|
| Gestão de redes sociais | 1 |
| Logística/transporte do produto | 1 |
| **TOTAL** | **2** |

| Rota da Piaçava | |
|---|---|
| Comunicação e divulgação dos produtos | 3 |
| Precificação | 2 |
| Planejamento | 2 |
| Logística/transporte do produto | 2 |
| Gestão de redes sociais | 1 |
| Embalagem | 1 |
| Financeiro | 1 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 1 |
| Não soube responder | 1 |
| **TOTAL** | **14** |

| Rota da Palha | |
|---|---|
| Comunicação e divulgação dos produtos | 1 |
| Design de Coleções | 1 |
| Controle de estoque | 1 |
| **TOTAL** | **3** |

| Rota da Cerâmica | |
|---|---|
| Ferramentas de gestão | 1 |
| Controle de estoque | 1 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 1 |
| **TOTAL** | **3** |

| Rota Jacunã | |
|---|---|
| Comunicação e divulgação dos produtos | 1 |
| E-Commerce | 1 |
| Gestão de redes sociais | 1 |
| Planejamento | 1 |
| Embalagem | 1 |
| Financeiro | 1 |
| **TOTAL** | **6** |

| Rota Jiquiriça | |
|---|---|
| Logística/transporte do produto | 4 |
| Precificação | 2 |
| Financeiro | 2 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 1 |
| Embalagem | 1 |
| **TOTAL** | **10** |

| Rota Kiriri | |
|---|---|
| Embalagem | 4 |
| Precificação | 2 |

| | |
|---|---|
| Planejamento | 2 |
| Financeiro | 2 |
| Comunicação e divulgação dos produtos | 1 |
| E-Commerce | 1 |
| Gestão de redes sociais | 1 |
| Design de Coleções | 1 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 1 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 1 |
| **TOTAL** | **16** |

| Rota do Cerrado | |
|---|---|
| Gestão de redes sociais | 3 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente | 3 |
| Precificação | 2 |
| E-Commerce | 1 |
| Ferramentas de gestão | 1 |
| Design de Coleções | 1 |
| Financeiro | 1 |
| Técnicas de reciclagem e reaproveitamento de materiais | 1 |
| Logística/transporte do produto | 1 |
| Não respondeu | 1 |
| **TOTAL** | **15** |

| Rota do Couro | |
|---|---|
| Precificação | 3 |
| Planejamento | 2 |
| Financeiro | 2 |
| Design de Coleções | 1 |
| Embalagem | 1 |
| Controle de estoque | 1 |
| Logística/transporte do produto | 1 |
| Outros (Impostos/Tributos) | 1 |
| **TOTAL** | **12** |

| Rota do Sisal | |
|---|---|
| Gestão de redes sociais: 1 | 1 |
| Controle de estoque: 1 | 1 |
| Pós-venda e relacionamento com o cliente: 1 | 1 |
| **TOTAL** | **3** |

Os entrevistados foram questionados sobre cursos realizados pela Escola Virtual do Artesanato Baiano, ações do Programa de Qualificação e, também, sobre o interesse em formações que valorizassem os aspectos regionais. Em relação à Escola Virtual do Artesanato, 57% do público afirmou conhecer a estratégia de formação.

*Tabela 26 - [FENABA] Escola Virtual de Artesanato*

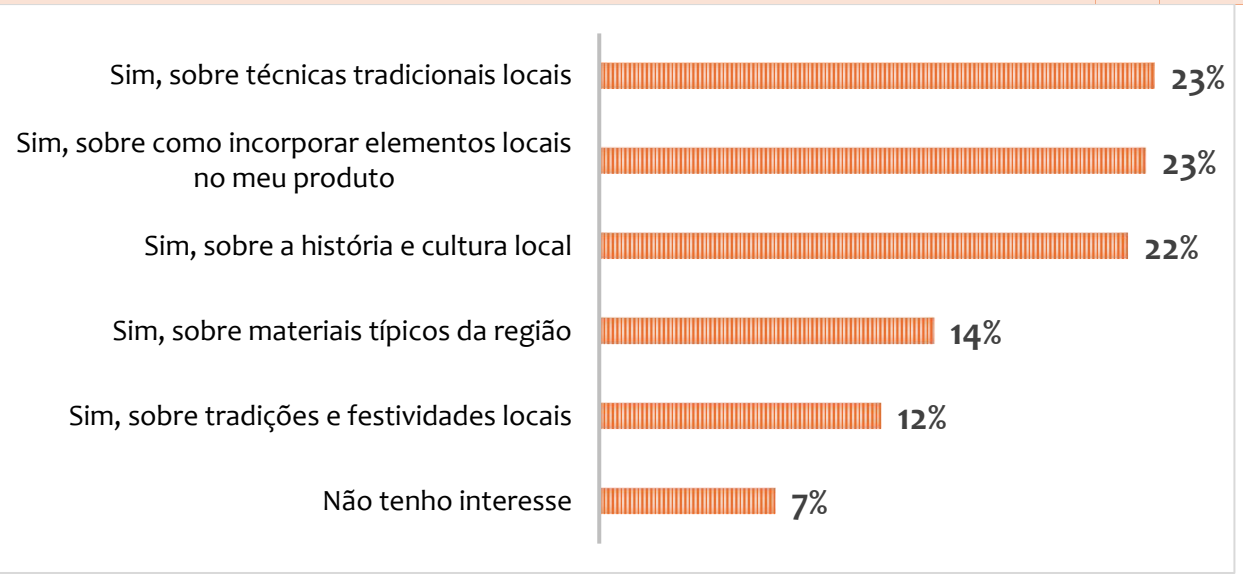
| *Você conhece a Escola Virtual do Artesanato da Bahia (EVA)?* | | |
|---|---|---|
| *Sim* | 94 | 57% |
| *Não* | 72 | 43% |
| *Total* | 166 | 100% |

Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

*Você tem interesse em participar de cursos que valorizam e promovem o artesanato local e regional?*

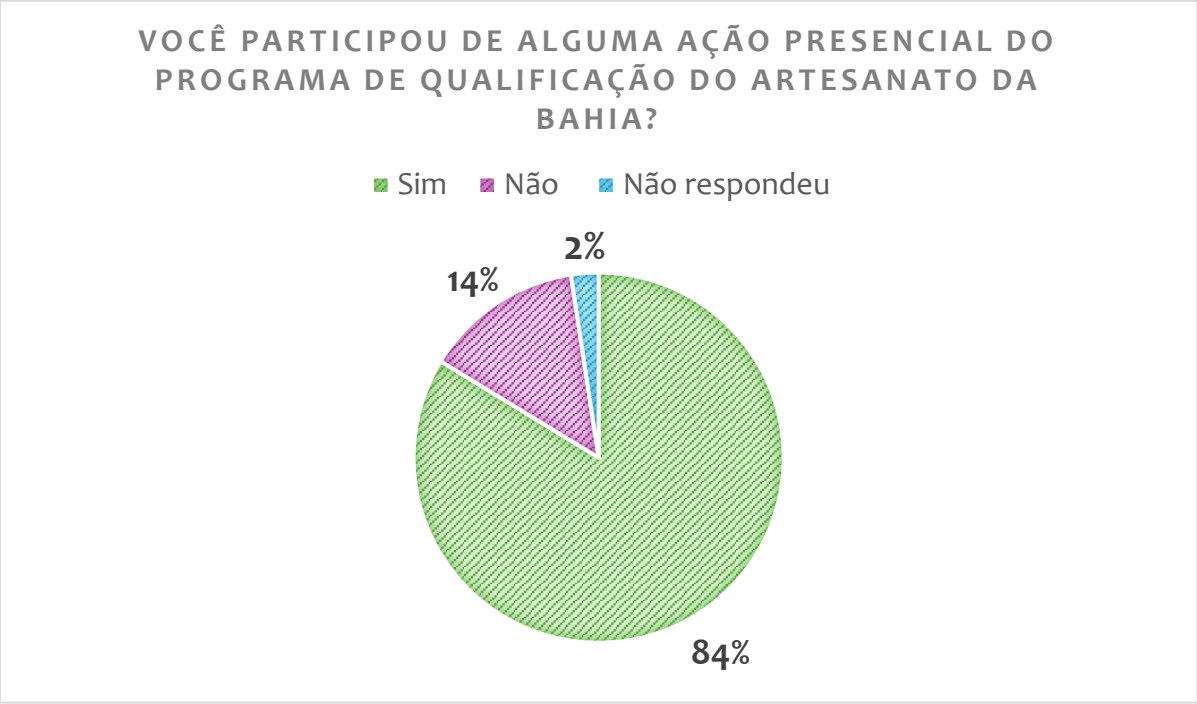
*Gráfico 16 - [FENABA] Qualificação - Cultura Local*

| | | |
|---|---|---|
| Sim, sobre técnicas tradicionais locais | 63 | 23% |
| Sim, sobre como incorporar elementos locais no meu produto | 62 | 23% |
| Sim, sobre a história e cultura local | 60 | 22% |
| Sim, sobre materiais típicos da região | 38 | 14% |
| Sim, sobre tradições e festividades locais | 32 | 12% |
| Não tenho interesse | 20 | 7% |



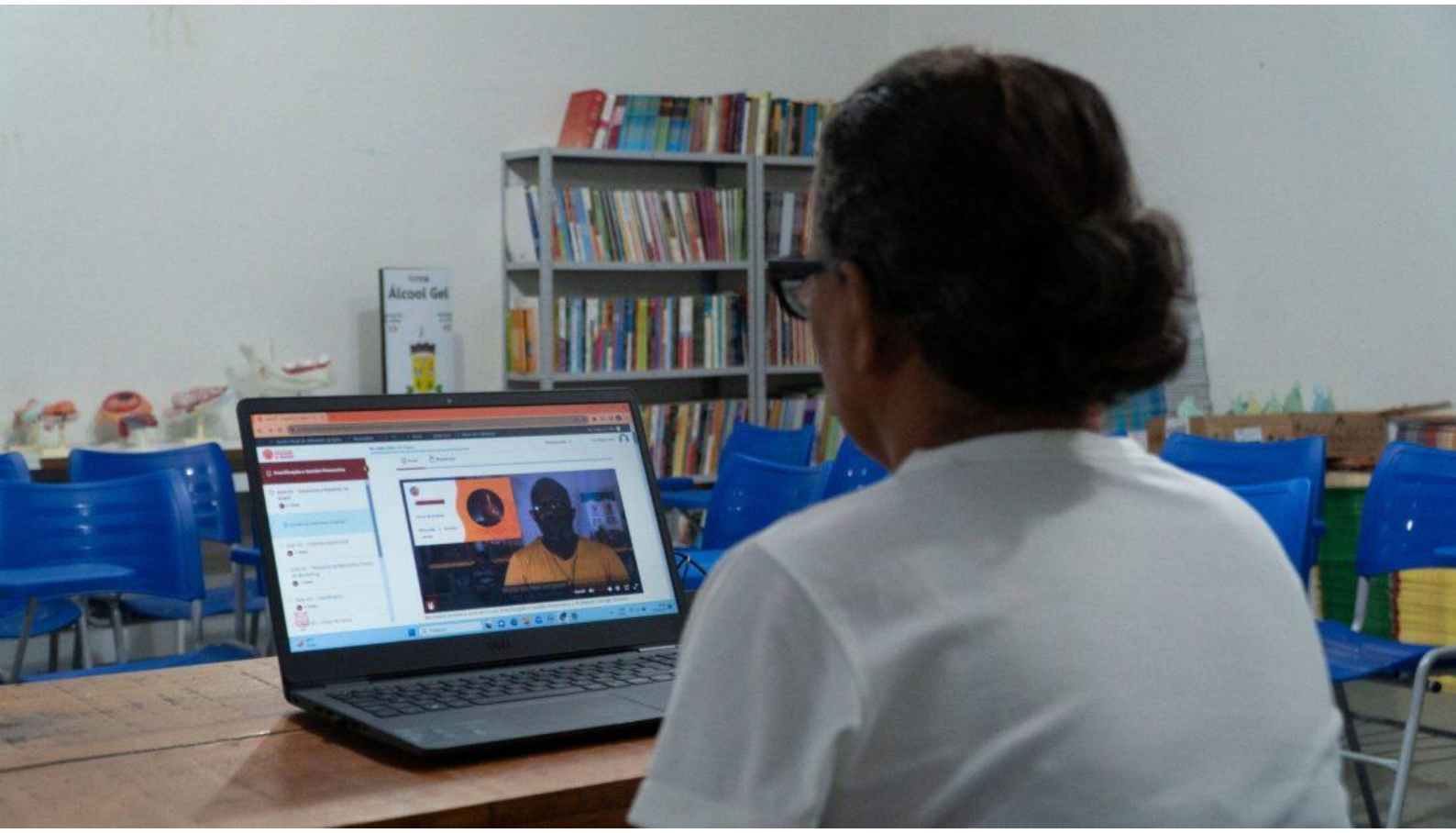

*Nota: 166 respondentes; questão de múltipla escolha; 275 respostas válidas.*

*Gráfico 17 - [FENABA] participação em qualificação (presencial)*




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

O quantitativo de artesãos que participaram de ações de qualificação presenciais é bastante significativo (84%), o que indica que as ações estão atingindo o seu objetivo de formar o público de artesãos. Considerando o recorte da FENABA ser um recorte de artesãos que atingiram um nível de maturação da sua atividade e das peças que produz, é possível pensarmos na correlação entre a "formação" e o "grau de profissionalização" atingido, que permitiu que expusessem na Feira.




A Escola Virtual foi desenvolvida para melhorar e fortalecer os empreendimentos e iniciativas liderados por artesãos baianos que possuem a carteira nacional de artesão. Os artesãos têm acesso, gratuitamente, a cursos e oficinas online, bem como mentorias especializadas. As ofertas da EVA dialogam com as demandas identificadas neste diagnóstico, sendo esta uma das respostas às demandas de formação dos artesãos baianos.

| ***QUALIFICAR PARA EMPREENDER – ITINERÁRIO FORMATIVO*** |
|---|
| *Marketing digital: redes sociais e fotografia* |
| *Comunicação e divulgação* |
| *Participação política e associativismo* |
| *Cultura e identidade* |
| *Artesanato Baiano* |
| *Técnicas de Vendas* |
| *Precificação e Gestão Financeira* |
| *Design e criatividade* |
| *Inclusão Digital* |
| *Precificação e Gestão Financeira* |
| *Técnicas de Vendas* |
| *Cultura e Identidade* |

***Período de extração dos dados: agosto de 2022 a agosto de 2024***
***1032 artesãos individuais registrados***
***805 artesãos certificados***

*Tabela 27 –[EVA] Artesãos certificados*

| | |
|---|---|
| Salvador | 318 |
| Prado | 25 |
| Cruz das Almas | 24 |
| Porto Seguro | 24 |
| Paulo Afonso | 22 |
| Ilhéus | 20 |
| Itabuna | 18 |
| Lauro de Freitas | 19 |
| São Francisco do Conde | 13 |
| Valença | 13 |
| Simões Filho | 12 |
| Cachoeira | 10 |
| Irará | 11 |
| Arraial d'Ajuda | 10 |
| Feira de Santana | 10 |
| Monte Santo | 9 |
| - | 9 |
| Itapetinga | 7 |
| Amargosa | 7 |
| Caetite | 8 |
| Iaçu | 8 |
| Jeremoabo | 8 |
| Una | 8 |
| Ubaitaba | 8 |
| Irecê | 8 |
| Tapiramutá | 8 |
| Ibicoara | 7 |
| Barreiras | 7 |
| Governador Mangabeira | 6 |
| Miguel Calmon | 6 |
| Eunápolis | 6 |
| Euclides da cunha | 4 |
| Aratuípe | 4 |
| Cairu | 4 |
| Juazeiro | 4 |
| Camaçari | 4 |
| Itajuípe | 5 |
| Lençóis | 5 |
| Vera cruz | 5 |
| Pau Brasil | 5 |
| Bom Jesus da Lapa | 5 |
| Brotas de Macaúbas | 3 |
| Jequié | 3 |
| Aramari | 3 |
| Pindaí | 4 |
| Caeté Açu | 4 |
| Ituberá | 4 |
| Vioria da Conquista | 4 |
| Cravolândia | 4 |
| Inhambupe | 4 |
| Itaberaba | 2 |
| Sao João da talha | 3 |
| Mata de São João | 3 |
| Prado | 3 |
| Dias D'Ávila | 1 |
| Formoso do Rio Preto | 1 |
| Seabra | 1 |
| Coração de Maria | 2 |
| Santo Antônio de Jesus | 2 |
| Ibicuí | 2 |
| Alcobaça | 2 |
| Santo Amaro | 2 |
| Mutuípe | 2 |
| Tubarão | 0 |
| Ipiaú | 1 |
| Morro do Chapéu | 1 |
| Medeiros Neto | 1 |
| São Sebastião do Passé | 1 |
| Jacobina | 1 |
| Itapebi | 1 |
| Camamu | 1 |
| Ituaçu | 1 |
| Banzaê | 1 |
| Santaluz | 1 |
| Jaguaripe | 1 |
| Ipirá | 1 |
| Conceição do Coité | 1 |
| Muritiba | 1 |
| São Félix | 1 |
| Total | 805 |

## CONVERGÊNCIA DOS DADOS COM PESQUISA ANTERIORES

Considerando os dados coletados em 2020 e 2021, é possível observar a convergência de interesses dos artesãos em qualificação:

### Resultados observados em 2020:

- Em relação aos tipos de formação mais demandados, destacou-se "Comunicação e Divulgação dos produtos", com **731 citações (16,5%)** o que indicava a compreensão de que as vendas tem uma relação direta com a exposição do produto. **Design e criatividade** em segundo lugar com **596 citações (13,5%)** sinalizando uma preocupação com a técnica e também com o fator de diferenciação das peças. **Formação de preço (12,5%), planejamento (9,2%), embalagem (6,7%) logística (6,2%) e financeiro (5,4%)** indicam aspectos de gestão que poderiam ser trabalhados juntos aos artesãos, em formações online.

### Resultados observados em 2021:

- Foram feitas duas perguntas sobre interesses na área de qualificação. A primeira pergunta foi aberta, sem apresentar opções de resposta (demanda espontânea). Sem opções apresentadas, a maior parte dos entrevistados não soube responder qual curso/formação gostariam de fazer (52 respostas). Em seguida, foram mencionados **"pintura" (21 respostas), "precificação" (19 respostas) "corte e costura" (13 respostas) e "crochê" (11 respostas). No total foram 227 respostas válidas**. Em seguida, a mesma pergunta sobre interesses de capacitação foi feita, apresentando-se uma listagem de opções (demanda induzida). Observando-se as cinco mais citadas, **"design e criatividade" foi a resposta mais escolhida (97 respostas), seguida de "comunicação e divulgação dos produtos" (77 respostas), "formação de preço" (72 respostas), "planejamento" (57 respostas) e "utilização de plataformas digitais" (50 respostas).** Nota-se que precificação/formação de preço apareceu entre as primeiras opções tanto na demanda espontânea quanto na demanda induzida.

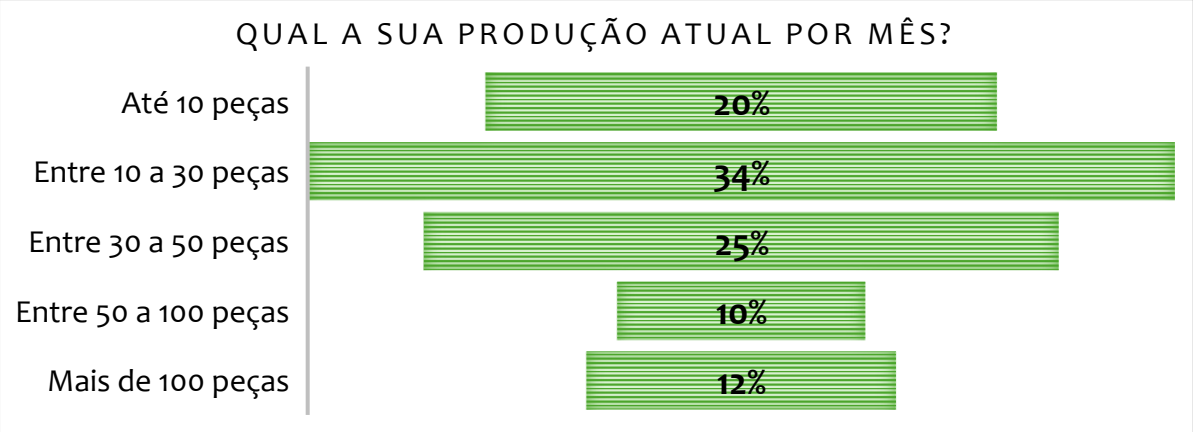


# COMERCIALIZAÇÃO

# 5 COMERCIALIZAÇÃO

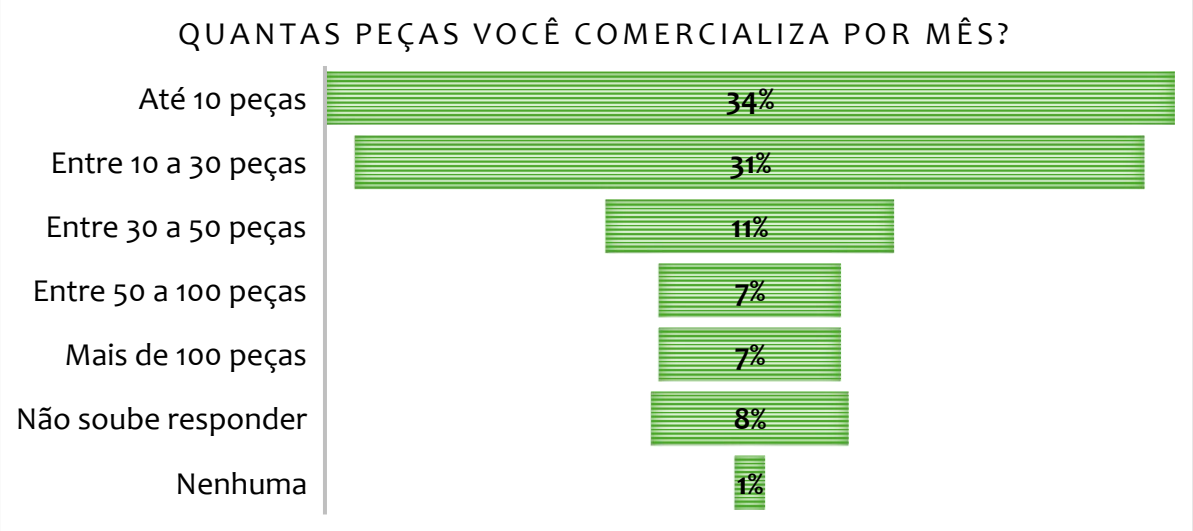
No que se refere à relação entre produção e comercialização, observa-se que a maioria dos artesãos produz entre 10 a 30 peças por mês (34%), enquanto apenas 31% conseguem comercializar essa mesma quantidade. Além disso, 25% dos artesãos produzem entre 30 a 50 peças mensais, mas somente 11% vendem nessa faixa. Isso indica dificuldades na venda, uma vez que há uma produção excedente não comercializada, especialmente evidenciada pelo fato de 34% dos artesãos venderem até 10 peças mensais, o que não corresponde às suas capacidades produtivas. A existência de 8% que não souberam responder e 1% que não comercializam nada também sinaliza problemas na inserção no mercado e na gestão de vendas.

*Gráfico 18 - [FENABA] Produção Mensal*




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

*Gráfico 19 - [FENABA] Peças comercializadas mensalmente*

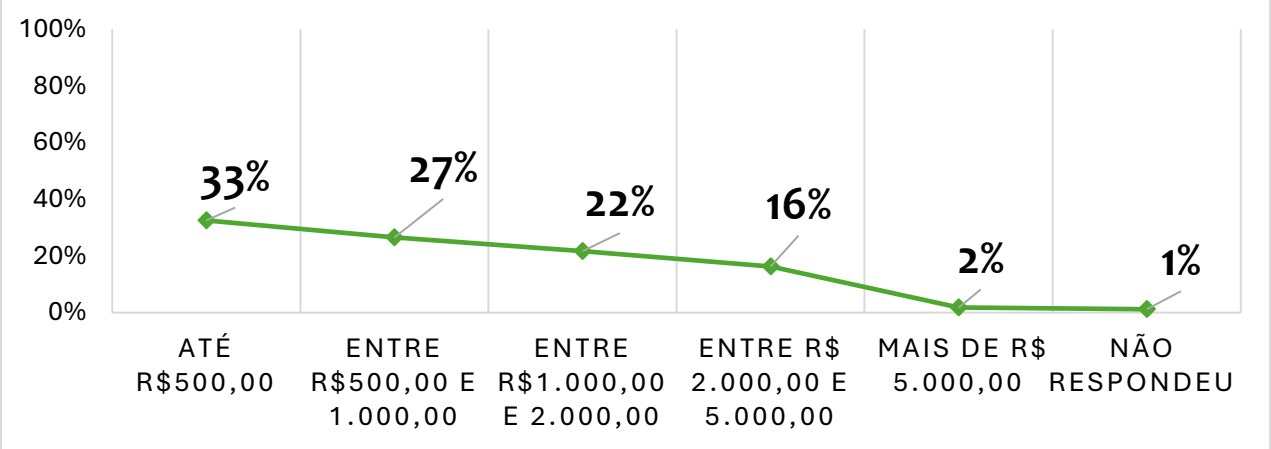



Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

Em relação ao volume de vendas, os valores mencionados indicam uma concentração de entre R$ 1.000,00 e R$ 2.000,00 (83%), as três respostas mais mencionadas.

*Gráfico 20 - [FENABA] Volume de vendas mensal*

| *Qual o volume de vendas comercializado por mês?* | | |
|---|---|---|
| *até R$500,00* | 54 | 33% |
| *entre R$500,00 e 1.000,00* | 44 | 27% |
| *entre R$1.000,00 e 2.000,00* | 36 | 22% |
| *entre R$ 2.000,00 e 5.000,00* | 27 | 16% |
| *Mais de R$ 5.000,00* | 3 | 2% |
| *Não respondeu* | 2 | 1% |
| | 166 | 100% |




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

**Os dados relacionados ao volume de vendas foram também cruzados com as rotas:**

*Tabela 28 - [FENABA] Volume de Vendas por Rotas*

| **Rota Baía dos Santos e Orixás** | |
|---|---|
| Até $500 | 19 |
| Entre $1000 e $2000 | 16 |
| Entre $2000 e $5000 | 14 |
| Entre $500 e $1000 | 20 |
| NÃO RESPONDEU | 1 |
| **Total** | 70 |

| **Rota Boi Bilha** | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| Entre $500 e $1000 | 2 |
| Entre $2000 e $5000 | 2 |
| Mais de $5000 | 2 |
| **Total** | 7 |

| Rota Caroá | |
|---|---|
| Entre $500 e $1000 | 1 |
| Até $500 | 1 |
| **Total** | 2 |

| Rota da Cerâmica | |
|---|---|
| Entre $500 e $1000 | 1 |
| **Total** | 1 |

| Rota da Palha | |
|---|---|
| Entre $500 e $1000 | 2 |
| **Total** | 2 |

| Rota da Piaçava | |
|---|---|
| Até $500 | 4 |
| Entre $1000 e $2000 | 3 |
| **Total** | 7 |

| Rota das Carrancas | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| **Total** | 1 |

| Rota das Redes | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| Entre $1000 e $2000 | 1 |
| Entre $2000 e $5000 | 1 |
| **Total** | 3 |

| Rota das Sempre Vivas | |
|---|---|
| Entre $500 e $1000 | 2 |
| Entre $1000 e $2000 | 2 |
| Entre $2000 e $5000 | 3 |
| Mais de $5000 | 1 |
| NÃO RESPONDEU | 1 |
| **Total** | 9 |

| Rota do Cerrado | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| Entre $500 e $1000 | 1 |
| Entre $1000 e $2000 | 2 |
| **Total** | 4 |

| Rota do Couro | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| Entre $500 e $1000 | 1 |
| Entre $1000 e $2000 | 1 |
| Entre $2000 e $5000 | 1 |
| **Total** | 4 |

| Rota do Ouro | |
|---|---|
| Entre $2000 e $5000 | 1 |
| **Total** | 1 |

| Rota do Sisal | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| **Total** | 1 |

| Rota Dona Cadu | |
|---|---|
| Até $500 | 4 |
| Entre $500 e $1000 | 3 |
| Entre $1000 e $2000 | 3 |
| Entre $2000 e $5000 | 2 |
| **Total** | 12 |

| Rota dos Trançados | |
|---|---|
| Até $500 | 5 |
| Entre $500 e $1000 | 1 |
| Entre $1000 e $2000 | 2 |
| Entre $2000 e $5000 | 2 |
| NÃO COMERCIALIZA | 1 |
| **Total** | 11 |

| Rota Jacunã | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| Entre $1000 e $2000 | 1 |
| **Total** | 2 |

| Rota Jiquiriça | |
|---|---|
| Até $500 | 3 |
| Entre $500 e $1000 | 1 |
| **Total** | 4 |

| Rota Kiriri | |
|---|---|
| Até $500 | 4 |
| Entre $500 e $1000 | 2 |
| **Total** | 6 |

| Rota Pataxó | |
|---|---|
| Até $500 | 2 |
| Entre $500 e $1000 | 5 |
| Entre $1000 e $2000 | 3 |
| Entre $2000 e $5000 | 1 |
| **Total** | 11 |

| Rota Pau Brasil | |
|---|---|
| Até $500 | 1 |
| Entre $500 e $1000 | 2 |
| Entre $1000 e $2000 | 1 |
| **Total** | 4 |

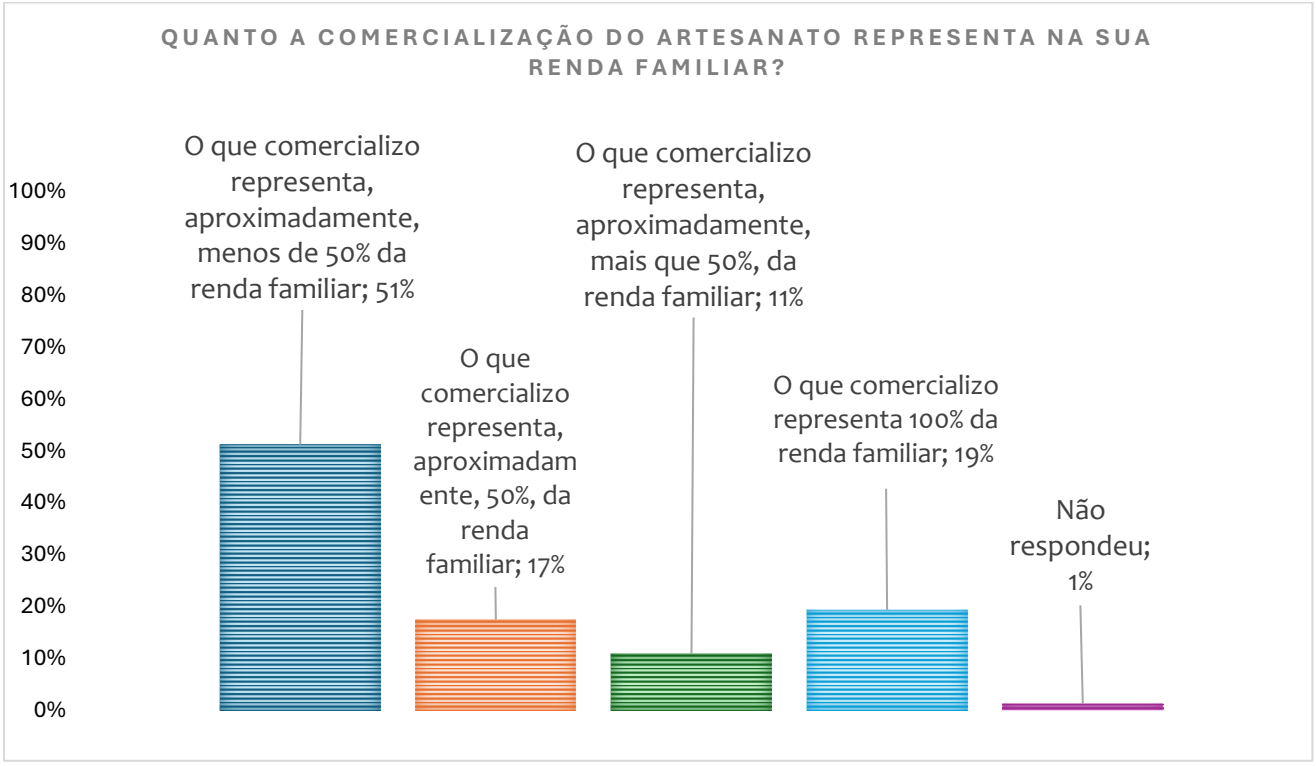
| Municípios não roteirizados | |
|---|---|
| Até $500 | 3 |
| Entre $1000 e $2000 | 1 |
| **Total** | 4 |

Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

O artesanato representa menos de 50% da renda familiar dos entrevistados (51%) , seguido de aproximadamente metade da renda (17%). Ou seja, pouco mais de 2/3 da amostra (68%) indica que o artesanato representa metade ou menos da metade a renda familiar.

*Gráfico 21 - [FENABA] Artesanato e Renda Familiar*

| *Quanto a comercialização do artesanato representa na sua renda familiar?* | | |
|---|---|---|
| *O que comercializo representa, aproximadamente,* ***menos de 50% da renda familiar*** | 85 | 51% |
| *O que comercializo representa, aproximadamente,* ***50%, da renda familiar*** | 29 | 17% |
| *O que comercializo representa, aproximadamente,* ***mais que 50%, da renda familiar*** | 18 | 11% |
| *O que comercializo representa* ***100% da renda familiar*** | 32 | 19% |
| *Não respondeu* | 2 | 1% |




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

Ainda em relação a esta mesma pergunta (*"Quanto a comercialização do artesanato representa na sua renda familiar?"*) as respostas foram também **categorizadas por ROTAS:**

*Tabela 29 - [FENABA] Renda Familiar x Rota*

| Rota Baía dos Santos e Orixás | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 12 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 13 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 35 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 10 |
| **Total** | **70** |

| Rota Boi Bilha | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 6 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | 7 |

| Rota da Piaçava | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 2 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 4 |
| **Total** | **7** |

| Rota Caroá | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 2 |
| **Total** | **2** |

| Rota da Cerâmica | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | **1** |

| Rota da Palha | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 2 |
| **Total** | **2** |

| Rota das Carrancas | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | **1** |

| Rota das Redes | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 1 |
| **Total** | **3** |

| Rota do Couro | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 3 |
| **Total** | **4** |

| Rota do Ouro | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | **1** |

| Rota do Sisal | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | **1** |

| Rota Dona Cadu | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 5 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 6 |
| **Total** | 12 |

| Rota dos Trançados | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 2 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 2 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 2 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 5 |
| **Total** | 11 |

| Rota Jacunã | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | 2 |

| Rota Jiquiriça | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 3 |
| **Total** | 4 |

| Rota Kiriri | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 4 |
| **Total** | **6** |

| Rota Pataxó | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 2 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, mais que 50%, da renda familiar | 2 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 5 |
| Não respondeu | 1 |
| **Total** | 11 |

| Rota Pau Brasil | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 2 |

| | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 1 |
| **Total** | 4 |

| **Rota das Sempre Vivas** | |
|---|---|
| O que comercializo representa 100% da renda familiar | 6 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, 50%, da renda familiar | 1 |
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 2 |
| **Total** | 9 |

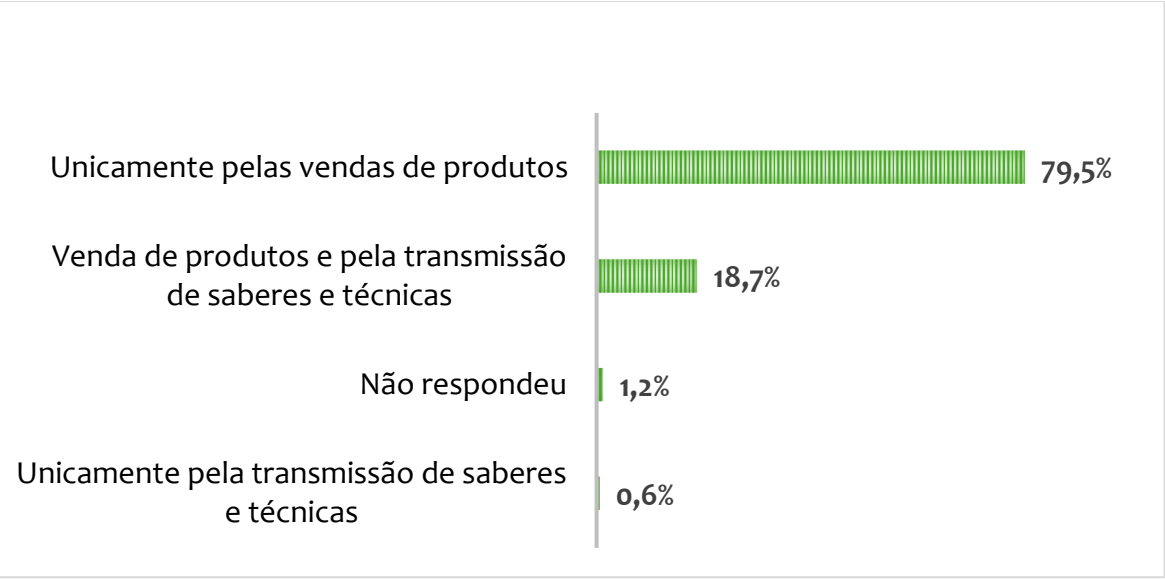
| **Municípios não roteirizados** | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 3 |
| Não respondeu | 1 |
| **Total** | 4 |

| **Rota do Cerrado** | |
|---|---|
| O que comercializo representa, aproximadamente, menos de 50% da renda familiar | 4 |
| **Total** | **4** |

Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

Em seguida, foram realizadas um conjunto de perguntas sobre as características desta renda que vem do artesanato (unicamente pelo produto? Os artesão conseguem se remunerar dando cursos?). Quem compra as peças? Em que espaços de comercialização elas são mais vendidas? Já participou de alguma rodada de negócios?

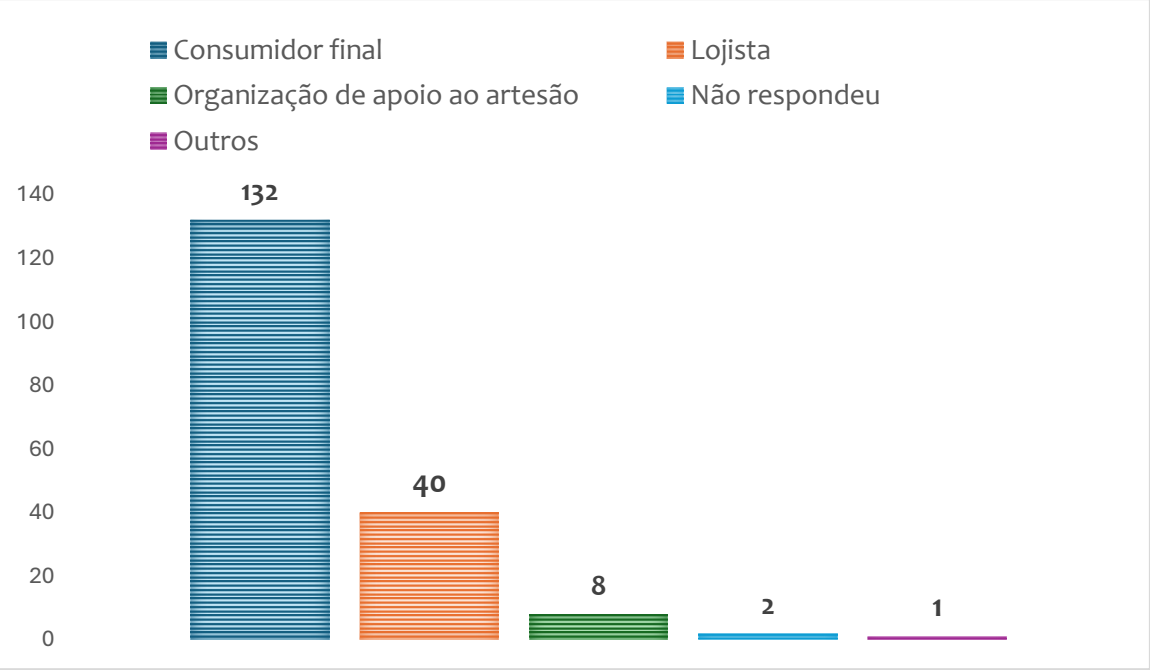
*Tabela 30 - [FENABA] Características da Renda  vinda do artesanato*




Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

*Gráfico 22 - [FENABA] Para quem vende a produção*

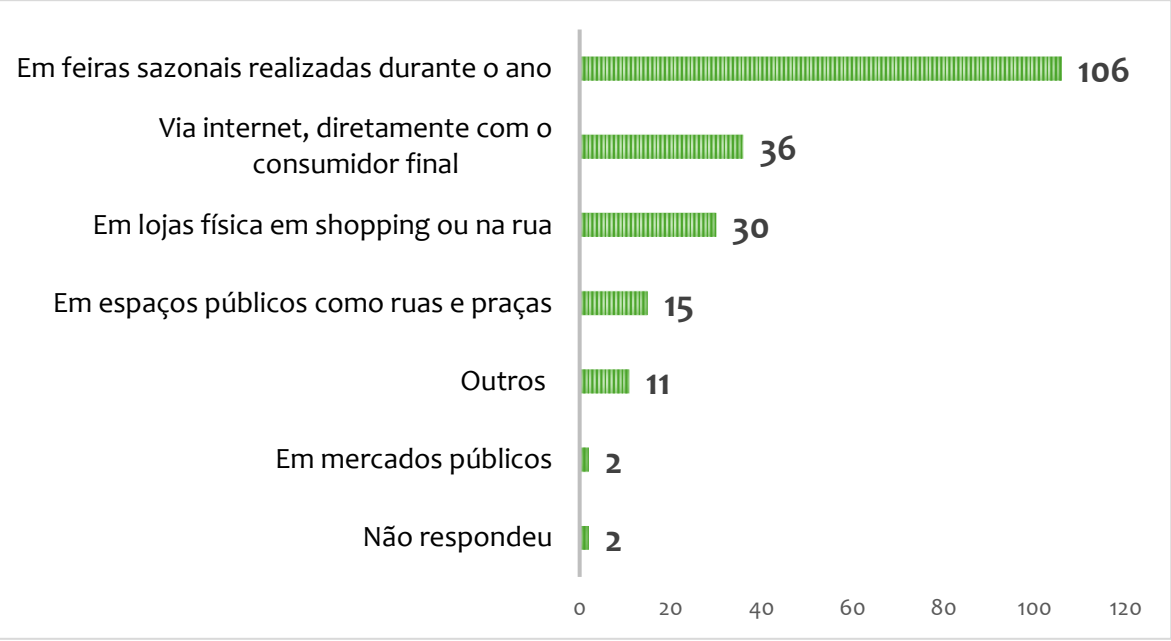
*Para quem você vende a maior parte de sua produção?*




*Nota: 166 respondentes; questão de múltipla escolha; 183 respostas válidas.*

*Gráfico 23 - [FENABA] Local de venda e rentabilidade*

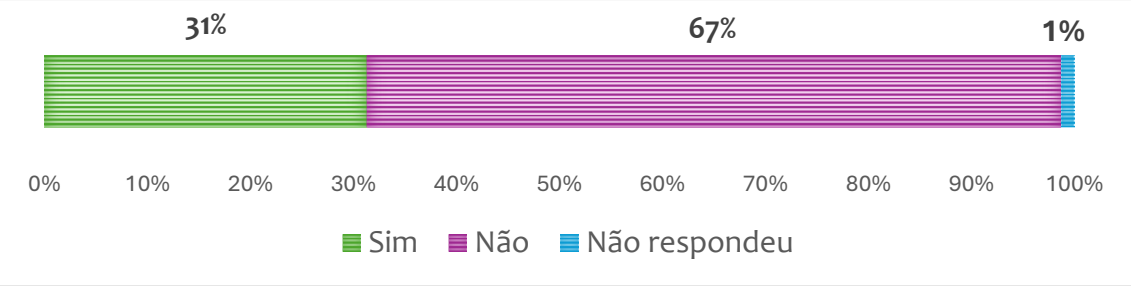
*Onde você considera mais rentável vender?*




*Nota: 166 respondentes; questão de múltipla escolha; 183 respostas válidas.*

*Gráfico 24 - [FENABA] Rodada de negócios*

*Já participou de alguma rodada de negócios?*




Quando perguntados se já haviam participado de rodadas de negócio, 112 artesã/aos responderam que não participaram (67%), enquanto 52 (31%) responderam positivamente. Aos que responderam "sim", foi solicitado que indicassem as organizações que organizaram a rodada de negócio na qual eles informaram ter participado:

*Tabela 31 - [FENABA] Organizador da Rodada de Negócios*

| *Quem organizou a Rodada de negócios?* | |
|---|---|
| SEBRAE | 34 |
| Sim, sem citar/lembrar o nome | 6 |
| FENABA | 4 |
| Artesanato da Bahia | 3 |
| Instituto Mauá | 2 |
| AFROBIS | 2 |
| Sim. Festival da Cerâmica de Maragogipinho | 1 |
| **Total** | 52 |

Foi perguntado também se as/os artesã/os conhecem o Centro de Comercialização do Artesanato da Bahia.:

*Tabela 32 - [FENABA] Centro de Comercialização*

| *Você conhece o Centro de Comercialização do Artesanato da Bahia?* | |
|---|---|
| *Sim* | 129 |
| *Não* | 36 |
| *Não respondeu* | 1 |
| | 166 |

*Tabela 33 - [FENABA] Cadastro no Centro de Comercialização*

| *Está cadastrado e possui produtos no Centro de Comercialização do Artesanato da Bahia?* | |
|---|---|
| *Sim* | 85 |
| *Não* | 80 |
| *Não respondeu* | 1 |
| | 166 |

Fonte: Pesquisa FENABA – 166 respondentes

Os principais obstáculos enfrentados pelos artesãos foram também objeto desta pesquisa. A dificuldade mais citada é a comercialização das peças, mencionada 54 vezes, seguida pela necessidade de recursos financeiros ou crédito, com 44 menções. Outro desafio significativo é a obtenção de pontos de venda ou a identificação de locais para comercialização, evidenciado 29 vezes. A aquisição de matéria-prima e a comunicação ou divulgação da produção também são barreiras relevantes, aparecendo 23 e 19 vezes, respectivamente. Além disso, questões como logística, precificação e obtenção de equipamentos para trabalho são citadas, indicando uma gama diversificada de dificuldades que necessitam de soluções abrangentes e integradas para fomentar o crescimento e a sustentabilidade da atividade artesanal.

*Quais os principais obstáculos/dificuldades você encontra para desenvolver a sua atividade artesanal?*

*Tabela 34 - [FENABA] Dificuldades/obstáculos*

| | |
|---|---|
| Comercializar as peças | 54 |
| Recursos financeiros/crédito | 44 |
| Ter um ponto de vendas ou identificar locais para vendas | 29 |
| Aquisição de matéria-prima | 23 |
| Comunicar/divulgar a minha produção | 19 |
| Obter equipamentos para trabalho | 15 |
| Lidar com logística para envio dos produtos | 14 |
| Saber atribuir o preço ao meu produto | 10 |
| Produzir ou ter acesso a embalagens adequadas | 6 |
| Capacitação e orientação técnica | 5 |
| Ter acesso à internet | 4 |
| Não respondeu | 4 |
| Espaço para produção | 2 |
| Nenhuma | 1 |
| Saúde | 1 |

| | |
|---|---|
| Transporte | 1 |
| Tempo | 1 |
| Gerenciamento e acúmulo de função | 1 |
| **Total** | **234** |

Nota: Questão de múltipla escolha; 166 respondentes; 234 respostas

*Tabela 35 - [SICAB] Problemas enfrentados*

| **Problemas Enfrentados** | |
|---|---|
| Comercialização | 757 |
| Aquisição de matéria-prima | 636 |
| Divulgação | 630 |
| Formação de preço dos produtos | 565 |
| Equipamentos e instrumentos de trabalho | 359 |
| Capacitação e orientação técnica | 258 |
| Embalagem | 187 |
| Outros | 86 |
| **Total** | 3478 |

Nota: 3478 respostas válidas

artesanato da BAHIA

https://artesanatodabahia.com.br/

Realização: Fábrica Cultural

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

GOVERNO PRESENTE
TRABALHA PRA GENTE